



Belém, outubro de 2022

# EQUIPE DE GESTÃO DA UFPA

## **Reitor**

Emmanuel Zagury Tourinho

## **Vice-Reitor**

Gilmar Pereira da Silva

## **Pró-Reitor de Administração**

Raimundo da Costa Almeida

## **Pró-Reitora de Ensino de Graduação**

Marília de Nazaré de Oliveira Ferreira

## **Pró-Reitor de Extensão**

Nelson José de Souza Júnior

## **Pró-Reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal**

Ícaro Duarte Pastana

## **Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Maria Iracilda da Cunha Sampaio

## **Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Cristina Kazumi Nakata Yoshino

## **Pró-Reitor de Relações Internacionais**

Edmar Tavares da Costa

## **Prefeito do Campus Universitário**

Eliomar Azevedo do Carmo

## **Procuradora Geral**

Fernanda Ribeiro Monte Santo Andrade

## **Dirigente da Unidade**

William Santos de Assis/Diretor Geral



## **Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares**

### **Diretor Geral**

William Santos de Assis

### **Diretor Adjunto**

Paulo Fernando da Silva Martins

### **Secretária Executiva**

Jacqueline Bello Moraes

### **Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas**

Monique Medeiros

### **Vice Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas**

Mauricio Gonsalves Torres

### **Secretário Executivo da Pós- Graduação - Mestrado**

Carlos Murilo Ferreira de Souza

### **Diretora da Faculdade de Desenvolvimento Rural**

Philippe Jean Louis Sablayrolles

### **Vice Diretor da Faculdade de Desenvolvimento Rural**

Fabio Leandro Halmenschlager..

### **Secretário Executivo da Faculdade de Desenvolvimento Rural**

Diego Levi Manos Carvalho

### **Secretário Executivo do Setor de Comunicação e Editoração**

Moacir José Moraes Pereira

### **Coordenadora de Planejamento Gestão e Avaliação**

Katia Cristina dos Santos Silva

### **Bibliotecária**

Naiara Soraia Lisboa Lima

# **CRÉDITOS TÉCNICOS**

## **AGENTE DE PLANEJAMENTO**

William Santos de Assis

## **COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO**

Paulo Fernando da Silva Martins

Katia Cristina dos Santos Silva

Angela May Steward

Soraya Abreu de Carvalho

## **COLABORAÇÃO**

Jacqueline Bello Moraes

Carlos Murilo Ferreira de Souza

Diego Levi Manos Carvalho

## **DESIGN GRÁFICO**

Fotos da capa: Acervo Mauricio Gonsalves Torres

## **VERSÃO DO DOCUMENTO**

(30/08/2022)

# APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano de Desenvolvimento do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares, elaborado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2016-2025) da Universidade Federal do Pará (UFPA).

O PDU 2022-2025 do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares foi elaborado através de consultas à comunidade acadêmica e considerando a Autoavaliação dos eixos de suporte efetuada no final de 2021. Foi coordenado por uma comissão criada para este fim, com a colaboração de servidores técnico administrativos, consultas através de questionários e de duas reuniões remotas de socialização com os servidores da unidade.

Considerando que as avaliações efetuadas dos anos anteriores contidas no PDU 2017-2020, RRA de 2021 e o Autodiagnóstico requerem modificações de infraestrutura e de gestão, o presente planejamento busca contemplar os ajustes necessários, o que inclui a expansão do corpo docente, a maior participação dos servidores nas decisões, especialmente da gestão financeira e o aprimoramento dos mecanismos de planejamento e acompanhamento das ações estratégicas.

Belém (PA), 28 de junho de 2022

William Santos de Assis  
***Diretor Geral***

# SUMÁRIO

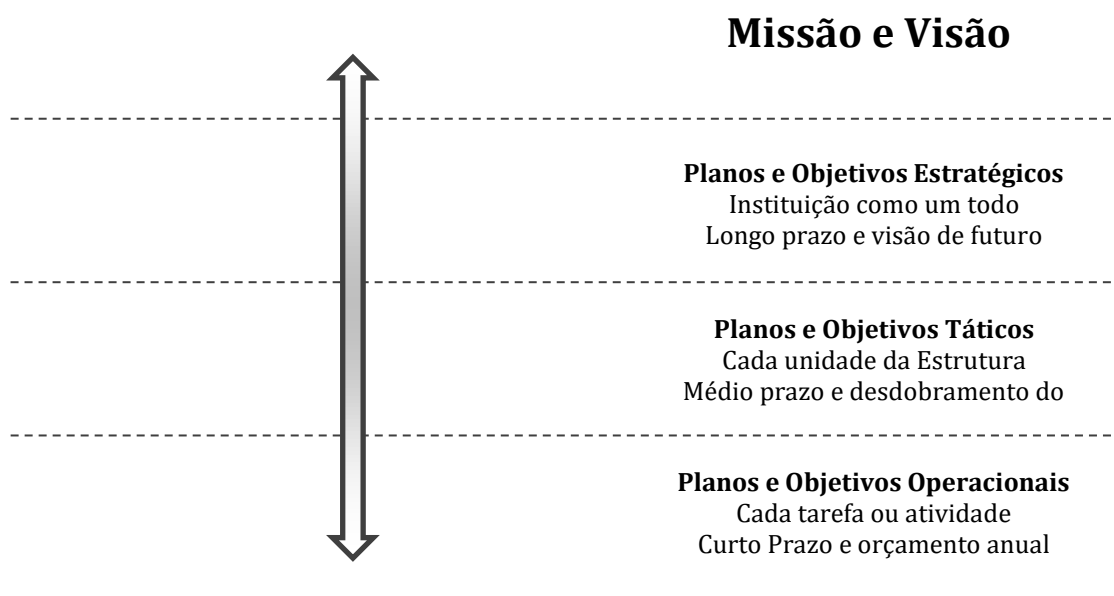
|   |    |
|---|----|
| INTRODUÇÃO.....                                     | 7  |
| 1. Histórico.....                                   | 8  |
| 2. Organização Acadêmico-Administrativa.....        | 13 |
| 3. Planejamento da Infraestrutura Física.....       | 42 |
| 4. Planejamento de Pessoal.....                     | 49 |
| 5. Planejamento Orçamentário.....                   | 62 |
| 6. Planejamento de Tecnologia da informação.....    | 65 |
| 7. Autodiagnóstico Organizacional.....              | 67 |
| 8. Planejamento Tático-Operacional.....             | 70 |
| a. Missão.....                                      | 71 |
| b. Visão.....                                       | 72 |
| c. Princípios.....                                  | 72 |
| d. Objetivos, Indicadores, Metas e Iniciativas..... | 73 |
| e. Plano de Ação.....                               | 74 |
| 9. Gestão de Riscos.....                            | 82 |
| 10. Gestão do Plano.....                            | 83 |
| REFERÊNCIAS.....                                    | 85 |
| APENDICE  |    |
| Plano de Ação.....                                  | 84 |



# INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares trata do desdobramento da estratégia da Universidade através de um planejamento tático, traduzindo os objetivos gerais e as estratégias da alta administração em objetivos e metas mais específicas e claras para as unidades.

F



**Figura 1: Níveis de atuação do planejamento**

O referido plano foi desenvolvido com base nos modelos sugeridos pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional-PROPLAN, com as devidas adequações necessárias para que esteja de acordo com as características desta Unidade.

Este PDU apresenta as metas e as ações que serão priorizadas através da potencialização dos recursos disponíveis e necessários para o alcance dos objetivos contidos neste documento. Também caracteriza a unidade acadêmica através de suas finalidades e inserção na instituição, de um resumo histórico, da sua organização administrativa, de infraestrutura física, das pessoas envolvidas para em seguida abordar o planejamento do desenvolvimento para o novo período de atuação.

## **1. HISTÓRICO**

O Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (INEAF) é uma Unidade Acadêmica da UFPA, aprovado pelo CONSUN no dia 09 de outubro de 2007. A estrutura acadêmico- administrativa foi instituída pela Portaria Nº 942 de 19 de março de 2008, publicada na folha 11 da Seção 1 no D.O.U. Nº 55 no dia 20 de março de 2008. Quando de sua criação, a unidade não tinha essa nomenclatura e durante esse período passou por diversas mudanças inclusive em seu nome. O Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural (NCADR) sucedeu o Centro Agropecuário (CAP) em decorrência das mudanças regimentais ocorridas na UFPA a partir de 2007. O antigo Centro Agropecuário iniciou suas atividades em 1991 com o curso de Especialização em Agriculturas Familiares Amazônicas e Desenvolvimento Ambiental. Mais recentemente, no dia 20 de outubro de 2017, o Conselho Universitário da UFPA aprovou a transformação do NCADR em Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (INEAF) por meio da Resolução Nº 756/2017. Essa mudança está estreitamente ligada a criação de um curso de graduação, o Bacharelado em Desenvolvimento Rural. O INEAF tem como objetivo principal formar recursos humanos em níveis de graduação e pós-graduação para exercer atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão, assistência técnica e extensão rural no âmbito da agricultura familiar principalmente no contexto da Amazônia. Tem como finalidade, ainda, produzir conhecimento sobre a diversidade do mundo rural amazônico, sobretudo no que diz respeito aos diferentes modos de produção familiar em estreito diálogo com os movimentos sociais camponeses e os povos e comunidades tradicionais.



O Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares teve a frente de sua gestão os seguintes dirigentes:

**Quadro 1.1:** Histórico dos dirigentes da Unidade

| PERÍODO DA GESTÃO          | REITOR  | NOME DO DIRIGENTE               | PERÍODO DA GESTÃO |
|----------------------------|---|---------------------------------|-------------------|
| 1993 - 1997                | Marcos Ximenes Pontes   | Antônio Cardoso – Pró-Tempore   | 1994-1996         |
| 1993 - 1997<br>1997 - 2001 | Marcos Ximenes Pontes<br>Cristovam Wanderley<br>Picanço Diniz       | Antônio Cardoso                 | 1996 - 2000       |
| 1997 - 2001<br>2001 - 2009 | Cristovam Wanderley<br>Picanço Diniz<br>Alex Bolonha Fiúza de Mello | Iran Pereira Veiga Júnior       | 2000 - 2004       |
| 2001 - 2009                | Alex Bolonha Fiúza de Mello   | Maria de Nazaré Angelo Menezes  | 2004 - 2008       |
| 2001 - 2009<br>2009 - 2016 | Alex Bolonha Fiúza de Mello<br>Carlos Edilson Maneschky             | Paulo Fernando da Silva Martins | 2008 - 2012       |
| 2009 - 2016                | Carlos Edilson Maneschky  | William Santos de Assis         | 2012 - 2016       |
| 2016 - 2020                | Emmanuel Zagury Tourinho  | Flávio Bezerra Barros           | 2016 - 2020       |
| 2020 - 2024                | Emmanuel Zagury Tourinho  | William Santos de Assis         | 2020 - 2024       |
|                            |   |                                 |                   |

Os fatos históricos relevantes de implementação e desenvolvimento do Instituto Amazônico de agriculturas Familiares são apresentados abaixo, ordenados cronologicamente:

O Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares é uma unidade Acadêmica da UFPA. Foi criado em 1991 com o nome de Centro Agropecuário (CAP) e iniciou suas atividades com o curso de Especialização em Agriculturas Familiares Amazônicas e Desenvolvimento Ambiental (DAZ). Esse curso ficou vinculado ao Núcleo de Altos Estudos Amazônicos até 1994 quando se deu a oficialização do Centro Agropecuário enquanto Unidade Acadêmica da UFPA. No ano de 2000, a CAPES reconheceu o Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas (PPGAA), vinculado à área de conhecimento interdisciplinar e com conceito inicial 4. A partir de 2007, em decorrência de mudanças regimentais gerais da UFPA, passou a se chamar Núcleo de Ciências Agrárias e

Desenvolvimento Rural (NCADR). Em 20 de outubro de 2017, o Conselho Universitário da UFPA aprovou a transformação do NCADR em Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares (INEAF) por meio da Resolução Nº 756/2017.

Os fatos históricos relevantes de implementação e desenvolvimento da Unidade são apresentados abaixo ordenados cronologicamente:

- 1991 – O Centro agropecuário iniciou suas atividades com o curso de Especialização em agriculturas Familiares Amazônicas E Desenvolvimento Ambiental (DAZ), sediado no NAEA (Núcleo de Altos Estudos Amazônicos) e com o curso de Mestrado em Ciência Animal e a criação da CEBRAN (Centro de Biotecnologia da Reprodução Animal), ambos ligados ao antigo Centro de Biologia.
  
- 1994 – Formalização dentro da instituição enquanto Unidade Acadêmico-administrativa sendo constituído por duas subunidades com características de Núcleos de integração: O Núcleo de Estudos Integrados sobre Agricultura Familiar (NEAF) e o Núcleo de Estudos em Ciência Animal (NECAN). Essas duas subunidades deram origem aos dois Programas de Pós-Graduação, o Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas (PPGAA) e o Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCAN) sob responsabilidade do NCADR.
- 2000 - reconhecimento do PPGAA pela CAPES como curso em nível de mestrado
  
- 2007 – A criação e o funcionamento do Núcleo de Ciências Agrárias e Desenvolvimento Rural (NCADR) foi aprovado pelo CONSUN.
  
- 2008 – Instituição de Portaria da estrutura acadêmico-administrativa.
  
- 2016 – O Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal (PPGCAN) se desvinculou no NCADR, passando a fazer parte do Instituto de Medicina Veterinária - Campus de Castanhal.

- 2017 – A criação e funcionamento do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares - INEAF foi aprovada pelo CONSUN.
- 2018 - Criação da Faculdade de Desenvolvimento Rural (FACDES) e início do Bacharelado em Desenvolvimento Rural
- 2018 - Criação do curso de doutorado em Agriculturas Amazônicas.
- 2019 - Início da primeira turma do doutorado.

### **Principais realizações da atual gestão:**

Na área da pesquisa foram elaborados novos projetos e publicados artigos na base de 1,5 por docente (29/19) e capítulos de livros de 0,95 por docente (18/19). Na área do ensino, apesar das dificuldades dos alunos de graduação em participar mais efetivamente nas atividades remotas, devido à pandemia, ainda assim conseguimos manter um elevado índice de permanência dos estudantes no curso. A área de extensão, apesar de não ter havido um contato direto intenso com as comunidades rurais e urbanas, foi mantido um contato em apoio das mesmas através da facilitação do escoamento da produção dos agricultores e da ajuda às famílias em situação precária, sobretudo com a doação de alimentos.

Antecedendo ao novo período de planejamento, olhamos para trás e reconhecemos desvios com relação ao planejamento efetuado que nos levaram a tentar dar um passo maior do que podíamos ao querer realizar a expansão da pós-graduação, com a criação do doutorado, ao mesmo tempo que inaugurar um curso de graduação o que resultou em que hoje estejamos com sobrecarga de trabalho docente fazendo com que os dirigentes precisem se envolver intensamente em sala de aula. Também reconhecemos que o não atingimento de metas como da construção do novo prédio e a criação da escola de agroecologia foi resultado direto da falta de clareza sobre as externalidades.

## **1.1. SUBUNIDADES ACADÊMICAS**

### **1.1.1. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGRICULTURAS AMAZÔNICAS – PPGAA**

O Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Familiares foi criado pela Resolução nº 2260 de 11 de julho de 1995 e foi reconhecido/teve renovação de conhecimento pela Portaria nº. 656 de 22 de maio de 2017.

Seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC) vigente foi aprovado pela Resolução nº

**Quadro 1.2:** Dirigentes da(o) do Programa de Pós-graduação em Agriculturas Amazônicas (PPGAA)

| NOME DO DIRIGENTE  | PERÍODO DA GESTÃO | CURSOS  |
|--|-------------------|---|
| Monique Medeiros-<br>coordenadora<br>Mauricio Golsalves Torres-<br>vice- coordenador | 2022 a 2023       | Mestrado e Doutorado<br>em Agriculturas<br>Familiares e<br>Desenvolvimento<br>Sustentável |

O Curso de Mestrado em Agricultura e Desenvolvimento Sustentável desenvolvido pelo PPGAA foi criado pela Resolução nº 2.260 de 01 de janeiro de 1995 e foi reconhecido/teve renovação de reconhecimento pela portaria nº 656 de 22 de maio de 2017.

Seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC) vigente foi aprovado em reunião do colegiado.

O Curso de Doutorado em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável desenvolvido pelo PPGAA foi criado pela Resolução nº 5130 de 23 de janeiro de 2019 e foi reconhecido/teve renovação de reconhecimento pela portaria nº da portaria Nº 479 de 13 de maio de 2020.

Seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC) vigente foi aprovado em reunião do colegiado.

### **1.1.2. FACULDADE DE DESENVOLVIMENTO RURAL – FACDES**

A Faculdade de Desenvolvimento Rural (FACDES) criado pela Resolução nº 775, DE 15 DE JANEIRO DE 2018 para oferecer suporte ao curso de Bacharelado em Desenvolvimento Rural (BDR) iniciado em 2018 atualmente em processo de reconhecimento.

**Quadro 1.3:** Dirigentes da(o) do Faculdade de Desenvolvimento Rural (FACDES)

| <b>NOME DO DIRIGENTE</b>  | <b>PERÍODO DA GESTÃO</b>                            | <b>CURSOS</b>            |
|---|---|--------------------------|
| <b>Diretora:</b><br>Soraya Abreu de Carvalho<br><br><b>Vice-diretor:</b><br><br>Luis Mauro Santos Silva                   | 31 de janeiro de 2018<br>a 31 de janeiro de<br>2022 | Desenvolvimento Rural    |
| <b>Diretor:</b><br>Philippe Jean Louis<br>Sablayrolles<br><br><b>Vice-diretor:</b><br><br>Fábio Leandro<br>Halmenschlager | 01 de fevereiro de<br>2022 30 de janeiro de<br>2024 | Desenvolvimento<br>Rural |

O Curso BDR foi criado pela Resolução 4965-A, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017 e e encontra-se em processo de reconhecimento.

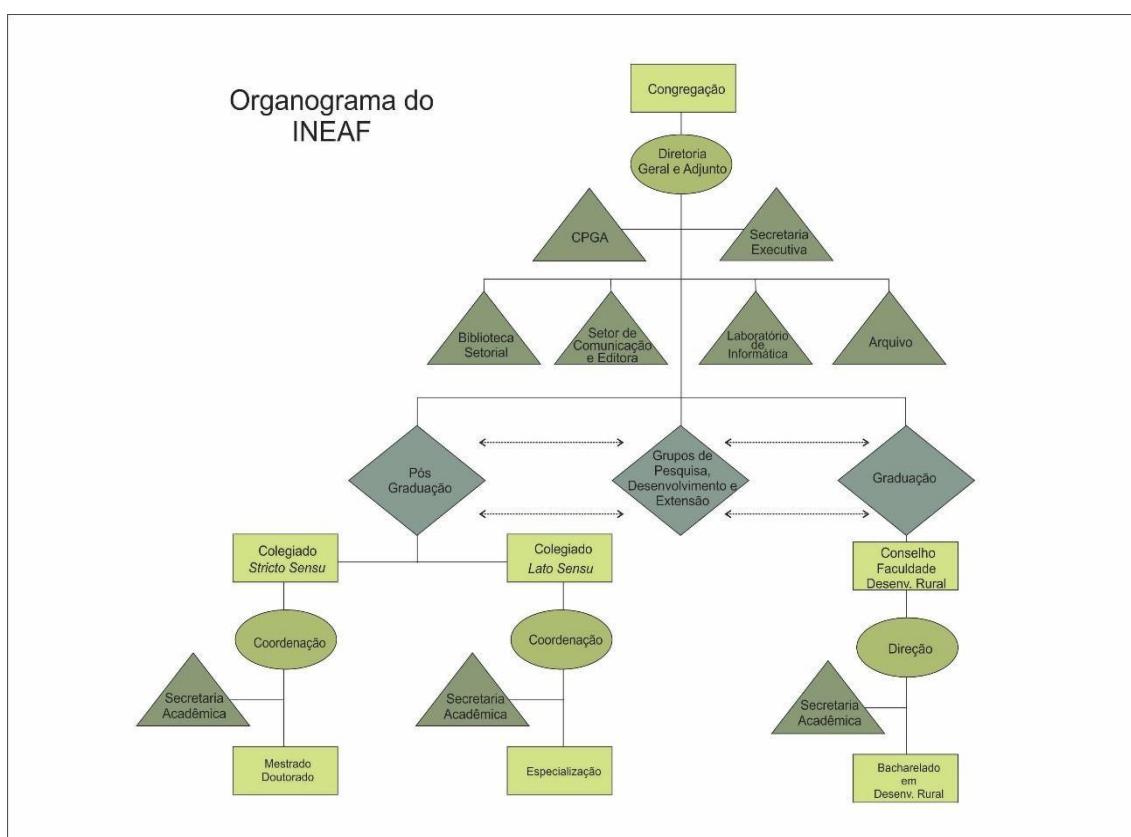
Seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC) vigente foi aprovado pela Resolução 4965, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017.

## **2. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA**

### **2.1. ORGANOGRAMA**

A estrutura organizacional do Instituto de Agriculturas Amazônicas até o ano de 2021 é representada através da **Figura 2.1**. A última estrutura organizacional do INEAF foi aprovada em 2017 pela resolução de número 756/CONSUN. Após sua aprovação em 2017 a Unidade teve que se adaptar rapidamente à nova estrutura administrativa. Novas necessidades surgiram desafiando os gestores a encontrar rapidamente soluções criativas. A figura 2.1 mostra as mudanças que foram necessárias para ajustar rapidamente o funcionamento da Unidade. Um mudança importante se deu pela criação

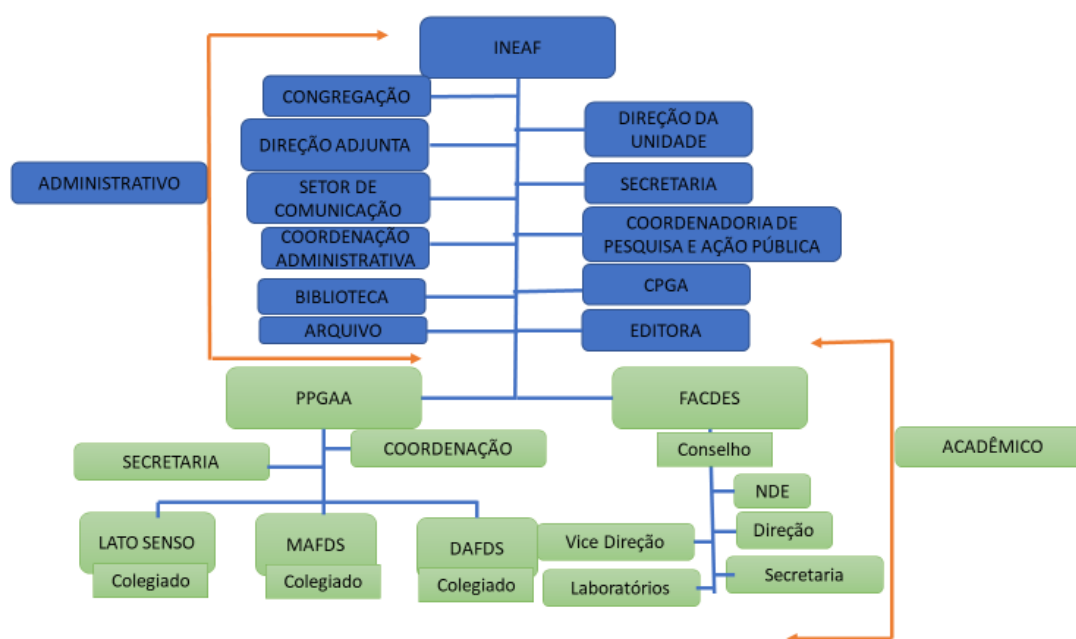
de uma nova subunidade, a Faculdade de Desenvolvimento Rural (FACDES), que passa a gerir o curso de graduação Bacharelado em Desenvolvimento Rural. Como parte da política de divulgação científica e outros produtos foi criado o setor de comunicação e a editora. Importante frisar também a ampliação da pós-graduação com a criação do curso em nível de doutorado. O período da pandemia (2019 a 2021) impediu que essa estrutura fosse apresentada para aprovação no CONSUN. Para otimização do desempenho e alcance dos objetivos manifestados neste plano, a Unidade vislumbra a alteração e adequação de sua estrutura organizacional, conforme organograma apresentado na **figura 2.2**.



**Figura 2.1** Organograma Atual

Na fase final do período do último PDU a unidade passou por mudanças importantes a partir da criação da Faculdade de Desenvolvimento Rural e da criação do Doutorado em Agriculturas Amazônicas. Cresceu também a necessidade de aperfeiçoar os mecanismos de gestão e comunicação da unidade. Do ponto de vista da gestão, a unidade aderiu ao programa GESTQUALI para auxiliar na consolidação dos processos do

fluxo administrativo das subunidades. Como resultado do aprendizado deste programa foi criada a Coordenação Administrativa. A mesma já se encontra em pleno funcionamento. Do ponto de vista da comunicação, foi preciso criar um setor novo com o fim de auxiliar a unidade nos processos de atualização e manutenção das ferramentas de comunicação, aprimorar o funcionamento da Revista Agriculturas Familiares (RAF) e a produção de outros materiais didáticos e de divulgação científica. Nesse sentido, foi criada a Editora INEAF, que funcionará em estreita colaboração com esse setor. O setor de comunicação, a RAF e a Editora estão em pleno funcionamento. Além disso, se fez necessário articular a gestão dos laboratórios a uma subunidade para melhor funcionamento. Já existia na unidade um laboratório de informática (LABInfo 01), vinculada em primeira instância a FACDES. Recentemente foram criados, com o apoio do LabInfra, o laboratório de materiais físico e biológico (LMFB) e mais um laboratório de informática (LABInfo 02). O novo organograma será submetido à apreciação do CONSUN no segundo semestre de 2022.



**Figura 2.2:** Organograma Proposto

Como mostra a figura 2.2, a estrutura que será apresentada ao CONSUN, contempla a evolução da Unidade ocorrida entre o período de vigência do PDU anterior e a fase de elaboração



do atual. Mesmo sem a aprovação, essa estrutura já está em pleno funcionamento. A Coordenação Administrativa já atua em apoio aos processos operacionais e de funcionamento da FACDES. A RAF incrementou seu funcionamento e atingiu uma classificação no Qualis equivalente ao nível B2. A Editora já publicou os primeiros livros, inclusive um deles em articulação com uma universidade do continente Africano. Além de livros, já foram publicadas outras modalidades de publicação com linguagem apropriada a um público não acadêmico. A estrutura de laboratórios tem contribuído fortemente na melhoria da qualidade das aulas da graduação e pós-graduação.

## 2.2. COMPETÊNCIAS

As competências da Unidade e de suas Subunidades são:

Compete ao Diretor-Geral do Instituto:

- I – coordenar e representar o Instituto;
- II – presidir a Congregação;
- III – supervisionar, em conjunto com a Congregação, as atividades acadêmicas e os serviços administrativos, financeiros, patrimoniais e de recursos humanos das Unidades Acadêmicas;
- IV – convocar e presidir as reuniões da Congregação;
- V – cumprir e fazer cumprir, no âmbito do Instituto, as disposições do Estatuto, do Regimento Geral, as deliberações dos colegiados superiores, da Congregação e as deste Regimento, sem prejuízo das demais normas vigentes sobre matéria de sua competência;
- VI – decidir sobre a lotação do pessoal técnico-administrativo, no Instituto;
- VII – assinar diplomas e certificados;
- VIII – instituir comissões para estudos de temas e execução de projetos específicos;
- IX – adotar, em caso de urgência, medidas indispensáveis e resolver os casos omissos, ad referendum da Congregação, submetendo seu ato à ratificação desta no prazo máximo de quinze (15) dias;
- XI – apresentar à Congregação, até um mês após o encerramento do ano letivo, relatório das atividades desenvolvidas, acompanhado de propostas visando o aperfeiçoamento das atividades do Instituto, encaminhando-o à instância competente;
- XII – representar o Instituto no CONSAD e CONSUN.

Compete ao Diretor-Adjunto do Instituto:

- I - substituir o Diretor-Geral em suas faltas e impedimentos,
- II - colaborar com este na supervisão das atividades didático-científicas e administrativas da Unidade Acadêmica;
- III - presidir a Coordenação Acadêmica.
- IV - desempenhar as funções que lhe forem delegadas pelo titular ou determinadas pela Congregação da Unidade Acadêmica.

#### São atribuições da Secretaria Geral

A Secretaria Executiva do Instituto terá as seguintes atribuições:

- I – executar as atividades pertinentes aos serviços técnico-administrativos do Instituto;
- II – secretariar as reuniões da Congregação do Instituto e outras determinadas pela Direção;
- III – secretariar as solenidades de colação de grau;
- IV – organizar, conservar e providenciar o arquivamento dos documentos do Instituto;
- V – selecionar os documentos referentes à história dos cursos do Instituto, desde a sua origem;
- VI – providenciar o encaminhamento de expedientes e adotar medidas urgentes, necessárias à continuidade dos serviços;
- VII – apoiar a realização de concursos públicos e processos seletivos;
- VIII – promover a divulgação de publicações, eventos e calendários de atividades de ensino, de extensão e de pesquisa do Instituto;
- IX – atualizar e manter a página do Instituto no sítio da UFPA;
- X – registrar a entrada e saída de documentos e processos no Instituto;
- XI – encaminhar, acompanhar e informar a tramitação dos documentos e processos;
- XII – outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem cometidas pela Direção do Instituto.

#### Compete à Coordenação Acadêmica:

- I – coordenar o planejamento da distribuição da carga horária dos docentes lotados no Instituto, em conjunto com as subunidades acadêmicas;
- II – acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do Instituto, em conjunto com os órgãos competentes das subunidades;
- III – apoiar o Diretor no desenvolvimento, em conjunto com a Coordenação de

Planejamento, Gestão e Avaliação, de estudos de racionalização acadêmico-administrativa, elaborando manuais de procedimentos;

IV – proceder análise e acompanhamento dos Planos Individuais de Trabalho dos docentes, propondo à Direção as medidas que se fizerem necessárias;

V – desenvolver atividades de assessoramento à elaboração de projetos político-pedagógicos;

VI – apoiar o Diretor na elaboração do relatório anual do Instituto, a partir da consolidação dos relatórios das subunidades, utilizando roteiro básico definido pela PROPLAN;

VII – articular com os órgãos da UFPA visando a assegurar o fluxo sistemático de informações na esfera de sua competência;

VIII – coordenar as atividades de auto-avaliação do Instituto e de suas subunidades, de acordo com as diretrizes da UFPA;

IX– propor e implementar normas para o constante aperfeiçoamento e controle das suas atividades e serviços;

X – assessorar coordenadores e pesquisadores na captação de recursos externos para financiamento de programas e projetos, nas áreas de ensino, assessorando-os no processo de elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos nas áreas de ensino;

XI – organizar e manter atualizado o cadastro central das atividades acadêmicas em andamento no Instituto.

#### Compete à Coordenação de Pesquisa e Ação Pública

I – assessorar coordenadores e pesquisadores na captação de recursos externos para financiamento de programas e projetos, nas áreas de pesquisa e extensão;

II – assessorar pesquisadores no processo de elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos nas áreas de pesquisa e extensão;

III – coletar, organizar os dados de projetos e realizações do Instituto na área de pesquisa e ação pública, visando a racionalização, o desenvolvimento, o acompanhamento e a avaliação dos mesmos;

IV – organizar e manter atualizada

o um cadastro de Instituições nacionais e estrangeiras conveniadas com a UFPA, na área

de pesquisa e ação pública do Instituto;  
V – as atividades da Coordenação de Pesquisa e Ação Pública poderá ocorrer através dos Grupos de Pesquisa.

#### Compete à CPGA

I – elaborar o Plano de Gestão do Instituto, em sintonia com o Plano de Desenvolvimento da UFPA;

II – proceder estudos referentes à racionalização das atividades administrativas do Instituto;

III – elaborar programa anual de trabalho da Coordenação;

IV – apresentar proposta para aplicação anual do orçamento do Instituto;

V – elaborar relatório anual do Instituto;

VI – manter permanente controle e manutenção dos bens patrimoniais afetos ao Instituto;

VII – proceder, anualmente, o inventário dos bens patrimoniais do Instituto;

VIII – proceder ao controle dos convênios, acordos e contratos, inclusive com análise de relatórios, parciais ou finais, das prestações de contas dos mesmos, em consonância com as normas da administração superior;

IX – planejar, organizar e controlar a aplicação da dotação orçamentária destinada ao Instituto;

X – tomar as medidas necessárias para a realização de licitações;

XI – registrar e processar os gastos do Instituto;

XII – auxiliar os diferentes setores do Instituto na preparação do orçamento anual e na elaboração de planos de aplicação de contratos e convênios;

XIII – receber, conferir e atestar a qualidade dos materiais destinados ao Instituto, responsabilizando-se por sua guarda e distribuição aos diversos setores;

XIV – consolidar os pedidos de materiais com base nas previsões dos diversos setores;

XV – elaborar demonstrativos mensais de entrada e saída de materiais;

XVI – controlar e manter atualizado o inventário dos bens de consumo e permanentes do Instituto;

XVII – executar atividades relativas à guarda e conservação de material audiovisual e de laboratórios de apoio às atividades acadêmicas;

- XVIII – supervisionar os serviços de manutenção e providenciar, junto aos setores competentes da UFPA, os necessários reparos das instalações do Instituto;
- XIX – acompanhar o gerenciamento dos espaços físicos, bem como apoiar a conservação dos prédios, móveis e equipamentos do Instituto, operacionalizando o descarte dos bens móveis e equipamentos quando necessário;
- XX – colaborar na supervisão dos trabalhos das empresas prestadoras dos serviços de limpeza, manutenção, reforma e segurança do(s) prédio(s) do Instituto;
- XXI – solicitar a revisão dos sistemas elétricos, hidráulicos e de esgoto, bem como zelar pelo seu bom funcionamento e utilização racional, informando à Direção do Instituto sempre que requerida ou necessária;
- XXII – organizar e manter o cadastro atualizado dos assentamentos funcionais dos servidores lotados no Instituto;
- XXIII – instruir os pedidos dos servidores lotados no Instituto, relativos a direitos e benefícios;
- XXIV – encaminhar os pedidos de contratação de bolsistas estagiários;
- XXV – apurar, em tempo hábil, a frequência mensal dos servidores e de bolsistas lotados no Instituto e encaminhar à Direção;
- XXVI – exercer outras atividades compatíveis com suas atribuições, que lhe forem atribuídas pela Direção e pela Congregação do Instituto.

Compete à Biblioteca (setorial):

Compete à Biblioteca setorial:

- I - Informar, periodicamente, aos leitores sobre as obras recém chegadas à Biblioteca, assim como sobre as dissertações e teses dos cursos do Núcleo;
- II - Articular-se com outras instituições congêneres de pesquisa, com o objetivo de elaborar o cadastro de pesquisadores na esfera nacional e regional no campo das Ciências Agrárias e nas áreas afins;
- III - Elaborar e submeter à direção do centro o seu Plano Anual de Trabalho, bem como apresentar o Relatório Anual da Biblioteca Setorial;
- IV - Fazer o processamento técnico do acervo, bem como controlar os empréstimos;
- V - Prestar orientações para elaboração de “curriculum vitae”, normalização de trabalhos e bibliografias e orientar os procedimentos para a realização de pesquisa bibliográfica;

VI - Efetuar o levantamento de publicações a serem adquiridas junto a Biblioteca Central e a outros setores da UFPA;

VII - Normalizar as publicações e executar serviços de referência;

VIII - Fazer o inventário anual do material bibliográfico existente na biblioteca, bem como manter controle permanente dos bens patrimoniais, inclusive sua movimentação;

IX - Organizar e manter organizada a produção científica dos docentes pesquisadores;

X - Integrar-se aos sistemas de acesso à informação existentes no Brasil e exterior como forma de apoio imprescindível à pesquisa bibliográfica;

XI - Realizar atos e diligências compatíveis com as funções do cargo, necessárias ao melhor andamento dos serviços e atividades da Biblioteca Setorial do centro;

XII - Promover o intercâmbio de publicações e informações com outras instituições ou pessoas relacionadas com as áreas de conhecimento do Centro;

XIII - Emitir parecer em assuntos referentes à Divisão de Informação e Documentação;

XIV - Desenvolver programas de avaliação do acervo que visem manter e ou ampliar as coleções existentes na biblioteca do centro.

- A Biblioteca Setorial contará com a Seção de Arquivo Setorial que terá as seguintes atribuições:

I - Receber a correspondência e demais documentos a serem arquivados, verificando o despacho de “Arquive-se” e de “Arquivamento”;

II - Organizar e manter os arquivos de uso corrente e intermediário;

III - Classificar e arquivar os documentos de acordo com o Código de Classificação de Assuntos. Caso o documento já esteja classificado, verificar esta classificação, ratificando-a ou retificando-a;

IV - Selecionar periodicamente os documentos mantidos em seus arquivos, com vistas à eliminação ou recolhimento ao Arquivo Permanente;

V - Prestar informações ao usuário sobre documentos sob a sua guarda;

VI - Executar atividades automatizadas;

VII - Manter estreito relacionamento com o Arquivo Central e com outros Arquivos Setoriais com o objetivo de elevar o nível de eficiência do Sistema de Arquivos;

VIII - Manter contato direto com a Coordenação de Arquivos Setoriais do Arquivo Central, sempre que houver necessidade quanto a procedimentos técnicos de trabalho;

IX - Atender a requisições de documentos oriundos de vários setores da unidade a que esteja subordinado e promover o empréstimo dos mesmos.

Compete ao Setor de Comunicação:

I - Desenvolver e organizar as atividades relativas aos processos de divulgação das ações da unidade através das páginas institucionais, redes sociais, artes visuais, informativos e produções de áudio e vídeo.

II - Auxiliar nos processos de comunicação que se fazem necessários nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

III - Apoiar a Editora do Ineaf na organização e fluxos necessários do processo editorial determinados pelo Comitê Editorial.

IV - Encaminhar demandas editoria

V - Efetuar a gestão do periódico científico Agricultura Familiar: Pesquisa, Formação e Desenvolvimento do PPGAA/Ineaf/UFPA.

Compete à Editora da Unidade (em construção):

A Editora INEAF tem como objetivo oportunizar a publicação de trabalhos científicos e técnicos, individualmente ou em coedição, que contribuam para a formação de recursos humanos, produção de conhecimentos, capacitação técnica e o desenvolvimento de ações públicas, com ênfase na diversidade, complexidade, inovação e sustentabilidade das Agriculturas Familiares Amazônicas.

A Editora INEAF apresenta em seu Conselho Científico renomados pesquisadores de diversas áreas do conhecimento e de Universidades e Instituições de Pesquisa de vários países, marcando assim sua interdisciplinaridade. Compõem o Conselho Científico pesquisadores da Amazônia, do Brasil, da América Latina, da Europa e da América do Norte.

Faculdade de Desenvolvimento Rural (FACDES)

Finalidades: Formar profissionais aptos a atuar em prol do Desenvolvimento Rural, por meio de cursos regulares de graduação, observando a indissociabilidade entre ensino,



pesquisa e extensão, na forma do Estatuto Geral e do Regimento da UFPA e do Regimento do INEAF.

Princípios:

I – considerar o processo de “Desenvolvimento Rural” numa perspectiva multidimensional de sustentabilidade, na perspectiva dele ser socialmente justo e equânime; valorizador da Regimento Interno da Faculdade de Desenvolvimento Rural – FACDES/INEAF. 3 sociobiodiversidade natural e economicamente viável e inclusiva;

II - prezar pela universalização do conhecimento através do ensino público, gratuito e de qualidade social.

III – primar pela ética e o respeito às diversidades étnica, cultural, biológica e religiosa.

IV - primar pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

V - manter compromisso com a sociedade civil organizada no campo, em torno de lutas em favor da dignidade humana, da liberdade, da solidariedade, da justiça social e da conservação e desenvolvimento da Amazônia.

VI – afirmar e promover a ampliação da democracia como princípio para a gestão institucional.

VII - fortalecer e manter firmes compromissos com a promoção do desenvolvimento educacional, cultural, social, artístico, econômico e ambiental das populações do campo.

VIII - prezar pelo reconhecimento da pluralidade, das diferenças e das especificidades amazônicas como constitutivas da produção de conhecimentos populares e acadêmicos, em meio às relações políticas, culturais e sociais.

IX - trabalhar pela garantia e manutenção da autonomia da universidade.

Objetivos:

I - promover o ensino, a pesquisa e a extensão em caráter indissociável.

II – promover, apoiar e animar o diálogo de saberes acadêmicos e populares de forma crítica e reflexiva, gerando conhecimentos compartilhados com a sociedade amazônica.

III – buscar parcerias com instituições públicas e da sociedade civil, estadual, nacional e internacional, na promoção do desenvolvimento rural amazônico, resguardando seus princípios.

IV - promover ações e iniciativas de apoio ao fortalecimento das lógicas familiares rurais, em sua ampla diversidade sociocultural, ecológica, política e econômica.

## Programa de Pós-Graduação em Agriculturas Amazônicas (PPGAA)

Objetivos:

I) formação científica para a pesquisa, a docência e a ação pública, a partir das ciências agrárias, ciências sociais e áreas afins com ênfase na agricultura familiar, esta entendida de forma mais ampla como as diversas formas de produção de base familiar em seu complexo contexto na Amazônia;

II) a produção de conhecimentos científicos, ancorada em pesquisas de base teórica e/ou empírica, realizadas em escalas local e regional, vinculadas à problemática da agricultura familiar e sua sustentabilidade.

As atividades deste Programa far-se-ão na perspectiva da interdisciplinaridade e integração entre graduação e pós-graduação.

## 2.3. CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

### 2.3.1. Graduação - Presencial e a Distância (EaD)

#### 2.3.1.1. Oferta de vagas e novos cursos

A Unidade ofertou, no ano de 2021 pelo ENEM, **45** vagas nos cursos de graduação e até o ano de 2025, pretende-se manter esse quantitativo de vagas. Para além das vagas pelo ENEM, o curso também tem quatro vagas pela cota para indígenas e quilombolas e uma vaga PcD .

**Tabela 2.1** - Vagas ofertadas na Graduação em 2021 e Expansão

| CURSO        | MODALIDADE | Ano Base  |           | Expansão  |           |           |
|--------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
|              |            | 2021      | 2022      | 2023      | 2024      | 2025      |
| BDR          | Presencial | 45*       | 45        | 45        | 45        | 45        |
| <b>TOTAL</b> |            | <b>45</b> | <b>45</b> | <b>45</b> | <b>45</b> | <b>45</b> |

\* Modalidade Remota

Não haverá expansão de vagas e a partir de 2022 a modalidade voltou a ser presencial, visto que as condições epidemiológicas em relação à COVID melhoraram. Para uma melhor análise e observância da oferta dos cursos, a **Tabela 2.2** apresenta a oferta de vagas atualmente:

As vagas ofertadas anualmente para serem preenchidas através do ENEM para o

curso de Bacharelado de Desenvolvimento Rural é de 45 vagas, além de mais quatro vagas da cota para indígenas e quilombolas através de um Processo Seletivo Especial (PSE) e uma vaga PcD. A tabela 2.2 apresenta a quantidade de vagas ofertadas para ENEM desde a primeira turma do curso em 2018.

**Tabela 2.2** - Cursos de graduação e vagas ofertadas atualmente de 2018 a 2021.

| CURSO OFERTADO                       | MODALIDADE* | TURNO**    | VAGAS      |
|--------------------------------------|-------------|------------|------------|
| Bacharelado em Desenvolvimento Rural | Presencial  | Vespertino | 225        |
| <b>TOTAL</b>                         |             |            | <b>225</b> |

\* Presencial ou EAD

\*\* Matutino, Vespertino, Noturno ou Integral

### 2.3.1.2. Pós-Graduação Stricto Sensu

Tendo como foco a pesquisa, os cursos de pós-graduação stricto-sensu compreendem cursos de mestrado e doutorado abertos de acordo com os programas aprovados pela CAPES. Esta unidade ofertou, até o ano de 2021, **76** vagas nos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e até o ano de 2025, pretende-se alcançar o quantitativo de **117** vagas.

**Tabela 2.3** - Vagas ofertadas na Pós-Graduação Stricto Sensu em 2021 e Expansão

| CURSO        | MODALIDADE | Ano Base  |           |           | Expansão  |           |
|--------------|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
|              |            | 2021      | 2022      | 2023      | 2024      | 2025      |
| Mestrado     | Presencial | 53        | 53        | 53        | 53        | 53        |
| Doutorado    | Presencial | 23        | 23        | 23        | 23        | 23        |
| <b>TOTAL</b> |            | <b>76</b> | <b>76</b> | <b>76</b> | <b>76</b> | <b>76</b> |

Para uma melhor análise e observância da oferta dos cursos, a **Tabela 2.3** apresenta a oferta de vagas atualmente:

**Tabela 2.4** - Cursos de Pós-graduação e vagas ofertadas atualmente.

| CURSO OFERTADO | MODALIDADE* | TURNO*        | MATRÍCULAS |  |
|----------------|-------------|---------------|------------|--|
|                |             |               | VAGAS      |  |
| Mestrado       | Presencial  | Manhã e tarde | 58         |  |
| Doutorado      | Presencial  | Manhã e tarde | 34         |  |
| <b>TOTAL</b>   |             |               |            |  |

### 2.3.1.3. Pós-Graduação Lato Sensu

Nesta modalidade, os cursos atendem a várias carreiras e variados projetos, nas categorias de especialização, MBA – Master in Business Administration e Residências, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância. Esta unidade possui **n. cursos**, divididos nos cursos, apresentados na **Tabela 2.4**.

**Tabela 2.4** - Vagas ofertadas na Pós-Graduação Lato Sensu em 2021 e Expansão

| CURSO                        | MODALIDADE                | Ano Base |      | Expansão |      |      |
|------------------------------|---------------------------|----------|------|----------|------|------|
|                              |                           | 2021     | 2022 | 2023     | 2024 | 2025 |
| escreva aqui o nome do curso | escreva aqui a modalidade | Qtd.     | Qtd. | Qtd.     | Qtd. | Qtd. |
| escreva aqui o nome do curso | escreva aqui a modalidade | Qtd.     | Qtd. | Qtd.     | Qtd. | Qtd. |
| escreva aqui o nome do curso | escreva aqui a modalidade | Qtd.     | Qtd. | Qtd.     | Qtd. | Qtd. |
| escreva aqui o nome do curso | escreva aqui a modalidade | Qtd.     | Qtd. | Qtd.     | Qtd. | Qtd. |
| <b>TOTAL</b>                 |                           |          |      |          |      |      |

O oferecimento do curso de especialização deixou de ser oferecido a partir de 2020 em virtude da pandemia de Covid. Tendo em vista o acúmulo de atividades em decorrência do quase pleno de funcionamento da Graduação iniciada em 2018 e do oferecimento do mestrado, ao mesmo tempo que um professor se aposentou e não foi substituído, a unidade não planejará oferecimento de pós-graduação *lato sensu*.

### 2.3.1.4. Programas e projetos ativos (ensino, pesquisa, extensão, outros)

As atividades de pesquisa e extensão têm demandado esforços contínuos do



|                        |   |   |                           |   |   |          |          |
|------------------------|---|---|---------------------------|---|---|----------|----------|
| <p><b>Extensão</b></p> | <p>Memórias do campo Paraense: relatos sobre a vida e o trabalho no contexto de migração campo-cidade</p> | <p>Agriculturas Familiares de Desenvolvimento Sustentável</p> | <p>Angela May Steward</p> | <p>Promover pesquisas participativas para registrar as trajetórias de vida dos interlocutores participantes visando uma maior compreensão das relações campo-cidade, além das formas que os espaços contribuem para os meios de vida dos participantes.</p> | <p>FACDES, MAFDS, DAFDS (PPGAA)</p>             | <p>2</p> | <p>4</p> |
| <p>Pesquisa</p>        | <p>“Memórias do campo: examinando as relações campo-cidade no estuário Amazônico, Pará”,</p>              | <p>Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável</p>  | <p>Angela May Steward</p> | <p>Promover pesquisas participativas para registrar as trajetórias de vida dos interlocutores participantes visando uma maior compreensão das relações campo-cidade, além das formas que os espaços contribuem para os meios de vida dos participantes.</p> | <p>FACDES, MAFDS, DAFDS (PPGAA) PPGA (IFCH)</p> | <p>1</p> | <p>4</p> |

|          |   |          |                             |  |  |   |   |
|----------|---|----------|-----------------------------|--|--|---|---|
| Pesquisa | Efeito do uso de solo e mudança nas matas ciliares para as comunidades de animais aquáticos de riachos brasileiros” | Ecologia | Bruno Spacek Godoy          | O estudo possibilitará elaborar e calibrar ferramentas e indicadores para visualizar o efeito de uso de solo em regiões de mata ripárias em diversos biomas do Brasil. Essas informações auxiliarão em estratégias de manejo e conservação para manutenção de serviços ecossistêmicos e diversidade biológica. | Bacharelado em Desenvolvimento Rural e Ciências Biológicas | 2 | 1 |
| Pesquisa | “Agrotóxicos no Estado do Pará: usos, riscos, danos e políticas públicas”,  |          | Carlos Valério Aguiar Gomes | O projeto tem como objetivo geral realizar a coleta, organização, análise, interpretação preliminar e a disseminação de informações sobre  |  | 0 | 2 |



|          |   |                                       |                       |   |  |    |    |
|----------|---|---------------------------------------|-----------------------|---|--|----|----|
|          |   |                                       |                       | <p>agrotóxicos no Pará, relacionadas com a sua distribuição e comercialização; a caracterização dos principais agrotóxicos envolvidos; uso e agravos à saúde por agrotóxicos; contaminação ambiental, de alimentos e águas por agrotóxicos.</p> |  |    |    |
| Pesquisa | Redes de Comercialização de fauna silvestre no município de Abaetetuba-Pará             | Fauna silvestre e segurança alimentar | Dídac Santos Fita     |   | Mestrado em Agriculturas Amazônicas  | 1  | 2  |
| Pesquisa | Comida de quilombo no Brasil: saberes, práticas alimentares e experiências em contextos | Antropologia da Alimentação           | Flávio Bezerra Barros | Estudar as estratégias alimentares de povos quilombolas em perspectiva comparada em diferentes contextos  | Mestrado e Doutorado em Agriculturas Amazônicas da UFPA; Mestrado e Doutorado em Antropologia da UFPA; Mestrado e Doutorado em | 10 | 15 |

|          |  |                             |                       |   |   |    |   |
|----------|--|-----------------------------|-----------------------|---|---|----|---|
|          | do Sul, Centro-Oeste e Norte   |                             |                       | socioculturais, ambientais e de luta pelo território, uma vez que estes agentes sociais dependem da existência do território e suas territorialidades para acessarem os recursos fundamentais à soberania e segurança alimentar e nutricional para a construção do bem viver. | Ciências Ambientais da Unemat; Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Rural da UFRGS; Mestrado em Antropologia da UFMT; Bacharelado em Desenvolvimento Rural da UFPA |    |   |
| Pesquisa | Caça, comida e cultura na Amazônia: um estudo etnográfico entre famílias rurais da Reserva Extrativista Mapuá (Ilha do Marajó)", | Antropologia da Alimentação | Flávio Bezerra Barros | Empreender uma etnografia dos saberes e práticas em torno do uso alimentar caça entre famílias rurais extrativistas e quilombolas na Ilha do Marajó (Pará)  | Mestrado e Doutorado em Agriculturas Amazônicas da UFPA; Mestrado e Doutorado em Antropologia da UFPA; Bacharelado em Desenvolvimento Rural                           | 1  | 1 |
|          |  |                             |                       |   |   |    |   |
| Extensão | Agricultura familiar e   | Agricultur                  | Luis                  | Envolver discentes da   | BDR e PPGAA   | 03 |   |

|          |  |   |                        |   |             |  |  |
|----------|--|---|------------------------|---|-------------|--|--|
|          | Pandemia COVID-19: necessária reaproximação entre quem produz e quem compra, | a familiar; Avaliação sustentabilidade; Agroecologia. | Mauro dos Santos Silva | graduação em Desenvolvimento Rural em processos de reconexão entre famílias do campo e consumidores locais que se relacionam em torno do espaço da feira da agricultura familiar, do Campus do Guamá, Belém. Acredita-se que, numa perspectiva interdisciplinar, ações propostas irão apoiar processos de reconexão entre estes sujeitos garantirá um processo saudável para um futuro retorno das relações presenciais na feira, Pós-pandemia. |             | bol<br>sist<br>as:<br><br>01<br>PIB<br>EX<br>e<br><br>01<br>PIB<br>IC<br><br>01<br>bol<br>sa<br>e<br><br>me<br>str<br>ado<br>. |  |
| Pesquisa | “Estratégias de  | Agricultur  | Luis Mauro             | O presente projeto se propõe a  | BDR e PPGAA | 2  |  |

|          |   |   |                           |   |  |  |   |
|----------|---|---|---------------------------|---|--|--|---|
|          | inovações tecnológicas para o desenvolvimento rural em contexto da Amazônia Paraense” | a familiar; Avaliação sustentabilidade. | dos Santos Silva          | avaliar a sustentabilidade de agroecossistemas familiares (e suas tecnologias) em processo de diversificação como estratégia inovadora, em espaço amazônico.  |  | Bolsistas:<br>01<br>Doutorado e 01 PIB IC. |   |
| Pesquisa | “Comunidades tradicionais, conservação ambiental e políticas territoriais”,           | Ciências sociais e agrárias             | Mauricio Gonsalves Torres | Estabelecer um polo de reflexão para o desenvolvimento de políticas agrárias e ambientais, a partir de uma análise multidisciplinar e colaborativa de conflitos envolvendo unidades de conservação e territórios tradicionalmente ocupados, | BDR, DAFDS, MAFDS, Programa de Pós-graduação em Antropologia da Ufam, UFF e USP. | 2 bolsistas                                | 0 |
| Pesquisa | A diversidade dos territórios tradicionalmente ocupados no sistema                    | Ciências sociais e agrárias             | Mauricio Gonsalves Torres | A pesquisa propõe explicar dois principais movimentos:<br>1. como a orientação liberal equaciona-se às  | BDR, DAFDS, MAFDS  | 2  | 0 |

|          |   |                              |                           |  |  |   |   |
|----------|---|------------------------------|---------------------------|--|--|---|---|
|          | <p>jurídico do Estado liberal: uma análise a partir do vale do rio Mamuru (PA/AM)</p> |                              |                           | <p>incongruências das modalidades jurídicas de destinação de terras às plurais territorialidades dos tantos povos e comunidades tradicionais.</p> <p>1. como e em que termos, desde os anos 2000, principalmente, povos e comunidades tradicionais vêm acionando a categoria de “autodemarkações” e “retomadas” em uma luta de sentido duplo e, supostamente, antagônico, qual seja, por autonomismo e por reconhecimento.</p> |  |   |   |
| Pesquisa | Autodemarkação na bacia do Tapajós: práticas  | Ciências sociais e agrárias. | Mauricio Gonsalves Torres | A partir do levantamento dos vetores de pressão por invasões territoriais em   | BDR, DAFDS, MAFDS, Programa de Pós-graduação | 2 | 1 |

|          |  |  |                  |  |  |   |   |
|----------|--|--|------------------|--|--|---|---|
|          | Territoriais de resistência à devastação da floresta Amazônica   |  |                  | Sawre Muybu e Montanha e Mangabal, a pesquisa se propõe entender quais são e como operam as invasões aos territórios tradicionalmente ocupados, bem como, as estratégias de resistência das comunidades e aldeias. | em Antropologia da UFF e USP.              |   |   |
| Pesquisa | Tecnologias e Inovação Social na Amazônia Oriental: articulando produção e sustentabilidade na consolidação da agricultura familiar quilombola | SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR NA AMAZÔNIA | Monique Medeiros | Catalisar a construção social da tecnologia dos sistemas agroflorestais, a partir da análise e valorização de experiências locais, de famílias quilombolas, em quintais produtivos na Amazônia.                    | Agronomia - UFPA/Cametá; Mestrado - PPGAA; | 6 | 6 |
| Pesquisa | Inovações sócio-materiais na Ilha do Marajó: da  | DINÂMICAS ECONÔMICAS, CULTURAI                       | Monique Medeiros | Analisar a potencialidade e da operacionalização do PNAE,  | Mestrado - PPGAA; FACDES; Mestrado - PPGA. | 4 | 6 |

|          | produção de alimentos de qualidade à construção social de mercados por famílias rurais quilombolas   | S E SOCIOAMBIENTAIS NO DESENVOLVIMENTO RURAL NA AMAZÔNIA |                               | bem como estimular sua consolidação, em comunidades quilombolas de Salvaterra, como instrumento de catalisação de inovações sócio-materiais.   |   |   |   |
|----------|--|--|-------------------------------|--|---|---|---|
| Pesquisa | Critérios, indicadores e diretrizes ao manejo sustentável, conservação e contenção da extração ilegal da espécie acapu (Vouacapoua americana Aubl.) nas florestas da Amazônia Oriental | Antropologia Rural - Conservação Ambiental               | Noemi Sakiara Miyassaka Porro | Caracterizar a cadeia produtiva da extração ilegal do acapu, identificando os segmentos sociais envolvidos, as práticas executadas por cada segmento, as modalidades de comercialização praticadas, e os valores relacionados a serviços e produtos gerados. | Bacharelado em Desenvolvimento Rural, Mestrado em Agriculturas Amazônicas | 0 | 0 |

|          |   |  |                                  |  |  |   |   |
|----------|---|--|----------------------------------|--|--|---|---|
| Pesquisa | CONHECIMENTO TRADICIONAL ASSOCIADO A DIREITOS TERRITORIAIS: Disputas entre pares em terras tradicionalmente ocupadas, sob convenção de Ramsar | Antropologia Rural - Conservação Ambiental | Noemi Sakiara Miyassaka Porro    | Analisar as transformações no conhecimento associado a direitos locais praticados na concepção e gestão de terras tradicionalmente ocupadas através do uso comum, sob o prisma de disputas entre pares de comunidades tradicionais, no atual contexto sociopolítico e arcabouço legal. | Bacharelado em Desenvolvimento Rural, Mestrado em Agriculturas Amazônicas                                | 0 | 0 |
| Pesquisa | “Implantação da Certificação participativa de Produtos Orgânicos da Agricultura Familiar do Nordeste  | Organizações rurais                        | Philippe Jean Louis Sablayrolles | Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis no Nordeste paraense mediante a implantação de um sistema  | Bacharelado em Desenvolvimento Rural e Mestrado em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável | 2 | 5 |



|          |   |  |                                  |   |                                      |   |   |
|----------|---|--|----------------------------------|---|--------------------------------------|---|---|
|          | Paraense – PA”  |  |                                  | participativo de garantia da qualidade orgânica de produtos da agricultura familiar, com foco na Cooperativa d’Irituia, na Associação Parque dos Aracuãs do Cafezal (APAC) em Barcarena-PA, e outros Grupos interessados. |                                      |   |   |
| Pesquisa | O agente de desenvolvimento rural no mercado de trabalho na Amazônia Oriental | Formação universitária e mercado de trabalho | Philippe Jean Louis Sablayrolles | Compreender as aproximações e distanciamentos entre as competências provenientes da formação de agentes de desenvolvimento rural, no âmbito do curso BDR da FACDES, e as expectativas (atuais e perspectivas)             | Bacharelado em Desenvolvimento Rural | 2 | 5 |

|          |   |                   |                          |   |   |   |   |
|----------|---|-------------------|--------------------------|---|---|---|---|
|          |   |                   |                          | de representantes do mundo do trabalho atuantes na Amazônia Oriental quanto à atuação desses agentes, visando melhorar as correspondências entre estas.   |   |   |   |
| Pesquisa | “Alternativas para melhorar a eficiência técnico-econômica dos sistemas leiteiros na Agricultura Familiar no Projeto de Assentamento João Batista – Castanhal-Pará” | Ciências Agrárias | Soraya Abreu de Carvalho | Aumentar a participação da produção leiteira regional no mercado e contribuir para reforçar a sustentabilidade da agricultura familiar através do melhoramento técnico e econômico da produtividade do rebanho leiteiro | Bacharelado Desenvolvimento Rural<br><br>Medicina Veterinária - Castanhal | 1 | 0 |

|          |  |                     |                         |  |                                      |   |   |
|----------|--|---------------------|-------------------------|--|--------------------------------------|---|---|
| Pesquisa | NÚCLEO DE ESTUDOS AGROECOLÓGICOS AJURI – NEA AJURI: Espaço de formação interdisciplinar para o fortalecimento da agricultura familiar Amazônica. |                     | William Santos de Assis | Consolidar, como espaço permanente de formação e reflexão, o núcleo NEA AJURI, na criação de um espaço interdisciplinar de referência no desenvolvimento de ações integradas de Pesquisa, Extensão e Educação/Formação em torno de experiências sócio-produtivas junto à agricultura familiar na região amazônica, em especial o território nordeste do estado do Pará |                                      |   |   |
| Pesquisa | O agente de Desenvolvimento  | Educação (Formação) | Thomas Ludewigs         | Compreender e discutir aproximações  | Bacharelado em Desenvolvimento Rural | 1 | 1 |

|          |  |   |                            |   |   |   |   |
|----------|--|---|----------------------------|---|---|---|---|
|          | Rural em debate: Análise das competências profissionais no âmbito do projeto pedagógico do curso BDR/FACDES/INEAF/UFPA               | o dos Agentes de Desenvolvimento Rural) |                            | distanciamentos entre as competências profissionais desenvolvidas no curso BDR/FACDES e aquelas demandadas pelas organizações que atuam em Desenvolvimento Rural na Amazônia<br><br>José Moraes Pereira |   |   |   |
| Extensão | Agroecologia nas escolas: estímulo e apoio à construção de hortas e espaços agroecológicos nas escolas públicas de Belém-PA – FASE 2 | Meio Ambiente                           | Moacir José Moraes Pereira | Formação de um espaço agroecológico em escola pública na cidade de Belém  | Técnico em Meio ambiente - SEDUC/SEDECT BDR | 1 | 1 |

### 3. PLANEJAMENTO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA

#### 3.1. INSTALAÇÕES PREDIAIS - SUB. ADMINISTRATIVAS

O Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares está localizada(o) no Setor Básico no campus Guamá da UFPA, ocupa atualmente uma área total de 1.289,05 m<sup>2</sup>, distribuídos conforme instalações abaixo:

**Tabela 3.1** – Estrutura física de funcionamento das Subunidades Administrativas\*

| Nº           | AMBIENTES / SALAS          | M <sup>2</sup> |
|--------------|----------------------------|----------------|
| 1            | Arquivo Setorial           | 14,12          |
| 2            | Direção                    | 13,80          |
| 3            | Direção Adjunta            | 13,80          |
| 4            | Secretaria Executiva       | 10,11          |
| 5            | CPGA e Editora             | 40,55          |
| 6            | Sala de Reunião - Térreo   | 25,97          |
| 7            | Sala de Reunião - Superior | 41,00          |
| 8            | Copa - Superior            | 38,56          |
| 9            | Copa Térreo                | 4,53           |
| <b>TOTAL</b> | <b>202,44</b>              |                |

\*Incluem-se sala da direção, arquivo setorial, copa, secretaria, etc.

A unidade possui um total de 202,44 m<sup>2</sup> de funcionamento de atividades administrativas, o que corresponde, excluindo área de circulação (204,47 m<sup>2</sup>) e banheiros (44,68 m<sup>2</sup>) a 16% do espaço atual total da unidade (1293,63 m<sup>2</sup>).

Até o ano de **2025**, pretende-se que a estrutura de suporte às atividades administrativas do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares possua uma área total de **202,44** m<sup>2</sup>, do prédio atual, mais **77,09** m<sup>2</sup> do prédio novo, totalizando **279.53** m<sup>2</sup>, incluindo-se novos espaços, conforme **tabela 3.2**.

**Tabela 3.2** – Proposta de criação de novos espaços de suporte administrativo

| Nº           | AMBIENTES / SALAS         | M <sup>2</sup> |
|--------------|---------------------------|----------------|
| 1            | Secretarias e protocolo   | 25,83          |
| 2            | Depósito                  | 15,27          |
| 3            | Copa + Lanchonete         | 17,84          |
| 4            | DNL (central tecnológica) | 18,15          |
| <b>TOTAL</b> |                           | <b>77,09</b>   |

\*Incluem-se sala da direção, arquivo setorial, copa, secretária, etc.

Esse novo espaço dependerá da liberação do prédio novo.

## 3.2. INSTALAÇÕES PREDIAIS – SUB. ACADÊMICAS

**Tabela 3.3**– Estrutura física de funcionamento das Subunidades Acadêmicas\*

| Nº           | AMBIENTES / SALAS                     | M <sup>2</sup> |
|--------------|---------------------------------------|----------------|
| 1            | Coordenação Programa de Pós Graduação | 28,50          |
| 2            | Secretaria da Pós Graduação           | 12,60          |
| 3            | Faculdade de Desenvolvimento Rural    | 39,05          |
| 4            | Sala de Professor - Térreo            | 15,60          |
| 5            | Sala de Professor - Térreo            | 21,11          |
| 6            | Sala de Professor - Térreo            | 20,47          |
| 7            | Sala de Professor - Térreo            | 25,58          |
| 8            | Sala de Professor                     | 17,93          |
| 9            | Sala de Professor                     | 14,00          |
| 10           | Sala de Professor                     | 14,00          |
| 11           | Sala de Professor                     | 14,00          |
| 12           | Sala de Professor                     | 14,00          |
| 13           | Sala de Professor                     | 14,00          |
| 14           | Sala de Professor                     | 14,15          |
| 15           | Sala de Professor                     | 14,15          |
| 16           | Sala de Professor                     | 15,25          |
| <b>TOTAL</b> |                                       | <b>294,39</b>  |

\* Incluem-se faculdades, programas de pós-graduação, salas de professores, etc.

A infraestrutura para subunidades acadêmicas que no início do PDU anterior era de cerca de 154 m<sup>2</sup>, passou para os 294 m<sup>2</sup> atuais, um aumento de 52%. Contudo, há a possibilidade de redução de espaço em função de negociações com a administração superior e o arquivo central, em função da efetivação de uso do prédio novo que está com pendência judicial com a construtora. Nossa expectativa é que haja transferência de toda a área do térreo do prédio atual, que corresponde a 526,16 m<sup>2</sup>, para o Arquivo Central. Essa perda corresponderá, dentre outros, a espaços pedagógicos importantes como da biblioteca (91,20 m<sup>2</sup>), de laboratórios (de material biológico, 39,52 m<sup>2</sup>; de laboratório de informática da pós-graduação, 39,05, totalizando 169,77 m<sup>2</sup>, os quais apenas serão compensado por 102,48 m<sup>2</sup> do novo prédio (biblioteca 51,24 m<sup>2</sup> mais laboratório de informática, 51,24 m<sup>2</sup>) quando estiver liberado.

Até o ano de **final da vigência do PDU**, pretende-se que a estrutura de suporte às atividades acadêmicas do INEAF possua uma área total de 673,09 incluindo além dos atuais 294,39 da tabela 3.3, mais 378.70 m<sup>2</sup> da tabela 4, se somando as instalações da biblioteca, laboratório de georreferenciamento e laboratório de informática, já referidos, mais auditório, salas de aula e sala de estudos.

**Tabela 3.4**– Proposta de criação de novos espaços de suporte às atividades acadêmicas

| Nº           | AMBIENTES / SALAS                     | M <sup>2</sup> |
|--------------|---------------------------------------|----------------|
| 1            | Biblioteca - Predio Novo              | 51,24          |
| 2            | Lab. de georeferenciam. - Prédio Novo | 51,24          |
| 3            | Lab. Info da Pós-grad. - Predio Novo  | 51,24          |
| 4            | Auditório - Predio Novo               | 51,24          |
| 5            | Salas de Aula - Predio Novo           | 141,06         |
| 6            | Sala de Estudos - Predio Novo         | 32,68          |
| <b>TOTAL</b> |                                       | <b>378,70</b>  |

Assim, com a liberação do prédio novo, contaremos com mais espaços de suporte na área acadêmica, mas devemos considerar que estaremos cedendo ao 108,72 m<sup>2</sup> de área comprometida com essa atividade ao Arquivo Central e que precisaremos acomodar a expansão das turmas de doutorado e graduação que deverão ainda se estabilizar.

### 3.3. ESPAÇOS PEDAGÓGICOS\*

\* salas de aula, laboratórios, sala de leitura, biblioteca, auditórios, etc.

Com referência a infraestrutura acadêmica o Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares dispõe de **12 espaços pedagógicos** totalizando 547,65m<sup>2</sup> referido na **tabela 3.5**.

**Tabela 3.5** – Espaços pedagógicos da Unidade

| NOME                              | TIPO             | CAPACIDADE | M <sup>2</sup> | CURSOS ATENDIDOS              |
|-----------------------------------|------------------|------------|----------------|-------------------------------|
| Biblioteca (*)                    | Sala de Pesquisa | 13         | 91,20          | Desenvolvimento Rural PPGAA** |
| Laboratório de Informática 01 (*) | Sala de Pesquisa | 12         | 39,05          | Desenvolvimento Rural PPGAA   |
| Laboratório de                    | Sala de          | 20         | 53,40          | Desenvolvimento               |

|  |                  |    |               |                             |
|--|------------------|----|---------------|-----------------------------|
| Informática 02                                 | Pesquisa         |    |               | Rural PPGAA**               |
| Laboratório de material Físico e Biológico (*) | Sala de Pesquisa | 15 | 39,52         | Desenvolvimento Rural       |
| Sala de Aula – Térreo                          | Sala de Aula     | 35 | 38,59         | PPGAA                       |
| Sala de Aula 01 - Superior                     | Sala de Aula     | 30 | 61,55         | Desenvolvimento Rural PPGAA |
| Sala de Aula 02 - Superior                     | Sala de Aula     | 30 | 60,20         | Desenvolvimento Rural PPGAA |
| Sala de Aula 03 - Superior                     | Sala de Aula     | 30 | 41,44         | Desenvolvimento Rural PPGAA |
| Sala Grupo de Pesquisa                         | Sala de Pesquisa | 14 | 28,46         | Desenvolvimento Rural PPGAA |
| Sala Doutorandos                               | Sala de Pesquisa | 5  | 15,22         | PPGAA                       |
| Auditório – Térreo                             | Auditório        | 30 | 39,52         | Desenvolvimento Rural PPGAA |
| Auditório – Superior                           | Auditório        | 30 | 39,50         | Desenvolvimento Rural PPGAA |
| <b>TOTAL</b>                                   |                  |    | <b>547,65</b> |                             |

(\*) No térreo.

\*\* Programa de Pós-graduação de Agriculturas Amazônicas

A área de espaço pedagógico que era de cerca de 330 m<sup>2</sup> em 2017, passou a 547 m<sup>2</sup>, portanto um aumento de 60%, contudo devemos considerar que abriremos mão do correspondente de 247,88 de área alocada na atividade correspondente.

Até o ano de **2025**, pretende-se que a estrutura de suporte às atividades acadêmicas do INEAF possua uma área total de **501,33 m<sup>2</sup>** (correspondendo a área alocada no prédio novo (256,67) contida na **tabela 3.6**, mais a do piso 1 do prédio atual (244,66) remanescente da atual, cuja a equivalente a 245,88 m<sup>2</sup> estará incluída na cessão ao Arquivo Central.



**Tabela 3.6**– Proposta de criação de novos espaços de suporte às atividades acadêmicas

| Nº           | AMBIENTES / SALAS        | M <sup>2</sup> |
|--------------|--------------------------|----------------|
| 1            | Sala de Apoio TI         | 14,72          |
| 2            | Gabinetes de professores | 242,25         |
| <b>TOTAL</b> |                          | <b>256,67</b>  |

Ao final desse processo, mesmo considerando que a utilização ampla do prédio novo se fará ao longo desse período de planejamento, passaremos dos 1293,63 m<sup>2</sup> dos atuais para 1667,78 m<sup>2</sup>, correspondente ao somatório do Piso superior do prédio atual (767,47) e do prédio novo (900,31 m<sup>2</sup>), uma expansão de 29% em relação a atual e 1,8 vezes maior que a de 2017 que era de 583,68 m<sup>2</sup>.

### 3.4. ACESSIBILIDADE NAS INSTALAÇÕES

A Unidade dispõe de instalações adequadas para assegurar a acessibilidade física das pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida, conforme apresentado na **tabela 3.7**.

**Tabela 3.7** – Recursos de Acessibilidade disponíveis na Unidade

| Recurso de Acessibilidade         | QTD |
|-----------------------------------|-----|
| Placas de identificação em Braile | 46  |
| <b>TOTAL 46</b>                   |     |

A unidade carece de melhorar a acessibilidade ao prédio, pelo menos ao andar térreo, onde se localiza o protocolo para atendimento aos que buscam os seus serviços, já que o mesmo não foi projetado para possuir um elevador.

Até o ano de **2025**, pretende-se que o Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares possua uma **quantidade de 2**. recursos de acessibilidade disponíveis, conforme **tabela 3.8**.

**Tabela 3.8** – Proposta de expansão no quantitativo de recursos de acessibilidade na Unidade

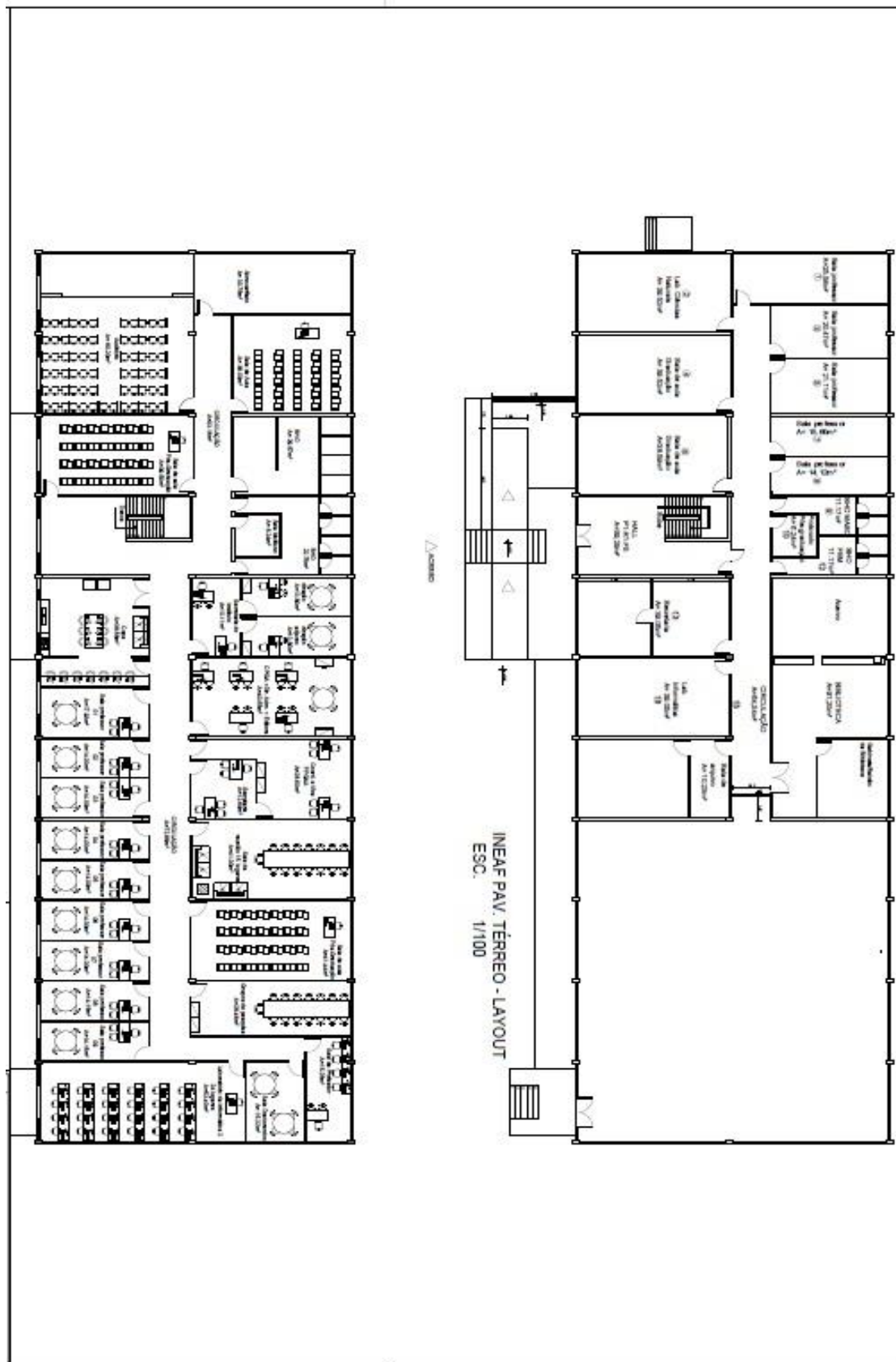
| <b>Recurso de Acessibilidade</b>    | <b>QTD</b> |
|-------------------------------------|------------|
| Rampa de acesso à entrada do prédio | 1          |
| Readequação dos banheiros do térreo | 1          |
| <b>TOTAL</b>                        | <b>2</b>   |

O INEAF planeja para os próximos anos tornar o prédio mais acessível às pessoas com necessidades especiais. Nesse sentido, melhorar o acesso à entrada do prédio seria o primeiro passo em termos de estrutura física. O segundo, seria a readequação dos banheiros do térreo (feminino e masculino), deixando-os adaptados.

Ainda que a unidade considere a importância dessa reconfiguração para adaptação à acessibilidade, não dispomos de previsão de alocação de recursos no orçamento. Se fossemos utilizar o recurso de manutenção, para fazer um banheiro com acessibilidade seria necessário a reforma de toda estrutura e não só de portas, o que comprometeria o recurso que geralmente é destinado para essa finalidade (em torno de R\$ 40.000).

A unidade estará envidando esforços junto a administração superior para viabilizar essa adaptação.

### 3.5. PLANTA BAIXA DA UNIDADE



A planta contida na figura 3.5 apresenta a distribuição dos diversos espaços da unidade, sendo do lado direito a pavimento térreo e do lado direito o pavimento superior.

## 4. PLANEJAMENTO DE PESSOAL

Atualmente, a comunidade do INEAF é composta, basicamente, de 216 de pessoas, das quais 17 docentes, 7 técnico-administrativos em educação, 1 bolsista, 0 funcionários contratados e 191 discentes (115 de graduação, 0 de especialização, 53 de mestrado e 23 de doutorado).

### 4.1. DIRIGENTES DA UNIDADE

O quadro de dirigentes do Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares é composto pelos seguintes servidores:

**Quadro 4.1** – Quadro de dirigente da Unidade

| SUBUNIDADE                 | FUNÇÃO                                   | NOME                            | CARGO                       | EMAIL                | TELEFONE       | PORTARIA DE NOMEAÇÃO  | MANDATO     |
|----------------------------|--|---------------------------------|-----------------------------|----------------------|----------------|-----------------------|-------------|
| INEAF                      | Diretor                                  | William Santos de Assis         | Docente Magistério Superior | williamassis@ufpa.br | (91)980661468  | Nº 209/2020 Reitoria  | 2020-2024   |
| INEAF                      | Adjunto                                  | Paulo Fernando da Silva Martuns | Docente Magistério Superior | pfsm@ufpa.br         | (91)999184874  | Nº 209/2020 Reitoria  | 2020-2024   |
| PPGAA                      | Coordenador                              | Monique Medeiros                | Docente Magistério Superior | mmedeiros@ufpa.br    | (91)985775775  | Nº 308/2022 Reitoria  | 2022 - 2023 |
| FACDES                     | Diretor                                  | Philippe Sablayrolles           | Docente Magistério Superior | philippejean@ufpa.br | (91)981219157  | Nº 309/2022 Reitoria  | 2022 - 2023 |
| Coordenação Administrativa | Coordenador Administrativo               | Juciana Nunes Cardoso           | Administradora              | juciana@ufpa.br      | (91)981185624  | Nº 5569/2019          | indefinido  |
| CPGA                       | Coordenadora Planej., Gestão e Avaliação | Katia Cristina dos Santos Silva | Administradora              | katiasilva@ufpa.br   | (91)98131-6508 | Nº 2685/2016 Reitoria | Indefinido  |

## 4.2.

## QUADRO DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS

Em 2021 o Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares conta com 06 servidores do quadro de Técnico-Administrativos em Educação, como pode ser visualizado no **quadro 4.2**.

**Quadro 4.2** - Técnicos-administrativos lotados no Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares

| LOTAÇÃO   | NOME                            | CARGO                       | FUNÇÃO               | CLASSIFICAÇÃO | CAPACITAÇÃO | TITULAÇÃO      | E-MAIL              |
|---|---------------------------------|-----------------------------|----------------------|---------------|-------------|----------------|---------------------|
| 1 Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares    |                                 |                             |                      |               |             |                |                     |
| 1.1 Secretaria Executiva                            | Jacqueline Belo Moraes          | Assistente em Administração | Secretária Executiva | D             | IV          | Especialização | jacmoraes@ufpa.br   |
| 1.2 Coordenação de Planejamento, Gestão e Avaliação | Katia Cristina dos Santos Silva | Administradora              | Coordenação          | E             | IV          | Especialização | katiasilva@ufpa.br  |
| 1.3 Coordenação Administrativa                      | Juciana Nunes Cardoso           | Administradora              | Coordenação          | E             | IV          | Mestrado       | juciana@ufpa.br     |
| 1.3 FACDES  |                                 |                             |                      |               |             |                |                     |
| 1.3.1 Secretaria da Faculdade                       | Diego Levi Manos Carvalho       | Assistente em Administração | Secretário           | D             | II          | Ensino Médio   | diegomanos@ufpa.br  |
| 1.4 PPGAA   |                                 |                             |                      |               |             |                |                     |
| 1.4.1 Secretaria do PPGAA                           | Carlos Murilo Souza Ferreira    | Auxiliar em Administração   | Secretário           | C             | IV          | Especialização | murilosouza@ufpa.br |
| 1.5. Biblioteca                                     | Naiara Soraya Lisboa de Lima    | Bibliotecária               |                      | E             | IV          | Especialização | naiara@ufpa.br      |
| 1.6 Setor de Comunicação e Editora                  | Moacir José Moraes Pereira      | Assistente em Administração |                      | D             | IV          | Mestrado       | moacir@ufpa.br      |

| SERVIDORES AFASTADOS OU CEDIDOS |      |       |        |               |             |           |        |          |
|---------------------------------|------|-------|--------|---------------|-------------|-----------|--------|----------|
| LOTAÇÃO DE EXERCÍCIO            | NOME | CARGO | FUNÇÃO | CLASSIFICAÇÃO | CAPACITAÇÃO | TITULAÇÃO | E-MAIL | SITUAÇÃO |
|                                 |      |       |        |               |             |           |        |          |

Não há servidores afastados ou cedidos

Em virtude da expansão da unidade em atividades e de integração de novos espaços, têm se enfrentado a dificuldade de pessoal de apoio para atividades relacionadas à informática e a gestão dos laboratórios.

## 4.2.1. Recomposição/Expansão do Quadro de TAES

**Tabela 4.1:** Quantitativo Geral de TAES

| NÍVEL               | QTD |
|---------------------|-----|
| Nível Superior      | 03  |
| Nível Médio/Técnico | 03  |
| Nível Fundamental   | 01  |
| TOTAL               | 07  |

**Tabela 4.2:** Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de TAES da Unidade

| NÍVEL          | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | TOTAL |
|----------------|------|------|------|------|-------|
| Aposentadoria  | 00   | 00   | 00   | 00   |       |
| Remoção        | 01   | 00   | 00   | 00   | 01    |
| Redistribuição | 00   | 00   | 00   | 00   |       |
| Outros         | 00   | 00   | 00   | 00   |       |
| TOTAL          | 01   |      |      |      | 01    |

Considerando-se as informações, acima, destaca-se a necessidade de recomposição/expansão do Quadro de TAES, conforme tabela 4.3:

**Tabela 4.3:** Recomposição/Expansão do Quadro de TAES

| NÍVEL          | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|----------------|------|------|------|------|
| Nível Superior | 2    |      |      |      |
| Nível Médio    |      |      |      |      |
| TOTAL          | 2    |      |      |      |

Com a expansão da unidade, o quadro técnico, que em parte já era deficitário, pela falta de pessoal especializado em tarefas da comunicação e da informática, ficou mais evidente a necessidade de ampliação desse quadro.

## 4.2.2. Qualificação do Quadro de TAES

Quantitativo do corpo técnico por Classificação e Titulação:

**Tabela 4.4:** Classificação e Titulação do Quadro de TAES

| NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO | TITULAÇÃO          |                      |           |              |          |           | TOTAL |
|------------------------|--------------------|----------------------|-----------|--------------|----------|-----------|-------|
|                        | ENSINO FUNDAMENTAL | ENSINO MÉDIO/TÉCNICO | GRADUAÇÃO | ESPECIALISTA | MESTRADO | DOCTORADO |       |
| Classe A               |                    |                      |           |              |          |           |       |

|              |  |    |  |    |    |  |           |
|--------------|--|----|--|----|----|--|-----------|
| Classe B     |  |    |  |    |    |  |           |
| Classe C     |  |    |  | 01 |    |  | 01        |
| Classe D     |  | 01 |  | 01 | 01 |  | 03        |
| Classe E     |  |    |  | 02 | 01 |  | 03        |
| <b>TOTAL</b> |  |    |  |    |    |  | <b>07</b> |

Quantitativo e percentual do corpo técnico por nível de classificação

**Tabela 4.5:** Nível de Classificação do Quadro de TAES

| NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO | QTD       | %          |
|------------------------|-----------|------------|
| Classe A               | 00        | 0          |
| Classe B               | 00        | 0          |
| Classe C               | 01        | 10         |
| Classe D               | 03        | 45         |
| Classe E               | 03        | 45         |
| <b>TOTAL</b>           | <b>07</b> | <b>100</b> |

O índice de qualificação do corpo técnico administrativa, de 1,2 , conforme discriminado na Equação I.

Equação I:  $IQCTA = (5.0 + 3.2 + 2.4 + 1.0 + 0,75.1 + 0,5.0) / (5 + 3 + 2 + 1 + 0,75 + 0,5) = 1,204$

Trata-se de um índice relativamente baixo, mas devemos considerar que a administração tem buscado incentivar e apoiar os membros do corpo técnico administrativo nas suas aspirações de qualificação.

## Capacitação do Quadro de TAES

**Tabela 4.6:** Qtd de TAES por nível de capacitação

| NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO | NÍVEL DE CAPACITAÇÃO | QUANTIDADE |
|------------------------|----------------------|------------|
| A                      | I                    |            |
|                        | II                   |            |
|                        | III                  |            |
|                        | IV                   |            |
| B                      | I                    |            |
|                        | II                   |            |
|                        | III                  |            |
|                        | IV                   |            |
| C                      | I                    |            |
|                        | II                   |            |
|                        | III                  |            |
|                        | IV                   | 01         |
| D                      | I                    |            |
|                        | II                   | 01         |
|                        | III                  |            |
|                        | IV                   | 02         |
| E                      | I                    |            |



|  |     |    |
|--|-----|----|
|  | II  |    |
|  | III |    |
|  | IV  | 03 |

Verifica-se que a maior parte (86%) dos membros do corpo técnico administrativo se encontra nos níveis de classificação (D e E) mais elevados de capacitação .

### 4.3. QUADRO DE DOCENTES

Em 2021 as atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, são desenvolvidas pelo corpo docente, composto de 18, conforme **quadro**

4.3.

**Quadro 4.3 - Docentes em exercício no Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares**

| NOME  | DENOMINAÇÃO | NÍVEL | SITUAÇÃO CARGO | TITULAÇÃO | SUBUNIDADE DE EXERCÍCIO |
|---|-------------|-------|----------------|-----------|-------------------------|
| Angela May Steward                          | Adjunto     | II    | Efetivo        | Doutorado | PPGAA, FACDES           |
| Bruno Spacek Godoy                          | Associado   | I     | Efetivo        | Doutorado | FACDES                  |
| Carlos Valério Aguiar Gomes                 | Adjunto     | I     | Efetivo        | Doutorado | PPGAA, FACDES           |
| Fábio Leandro Halmenshlager                 | Adjunto     | I     | Efetivo        | Doutorado | FACDES                  |
| Flávio Bezerra Barros                       | Associado   | II    | Efetivo        | Doutorado | PPGAA, FACDES           |
| Hilma Lúcia Tavares Dias                    | Associado   | IV    | Efetivo        | Doutorado | -                       |
| Lívia Navegantes Alves                      | Associado   | I     | Efetivo        | Doutorado | PPGAA, FACDES           |
| Luís Mauro Santos da Silva                  | Associado   | III   | Efetivo        | Doutorado | PPGAA, FACDES           |
| Myriam Cyntia César de Oliveira             | Adjunto     | IV    | Efetivo        | Doutorado | FACDES                  |
| Noemi Sakiara Miyasaka Porro                | Associado   | II    | Efetivo        | Doutorado | PPGAA, FACDES           |
| Maurício Gonsalves Torres                   | Adjunto     | I     | Efetivo        | Doutorado | PPGAA, FACDES           |
| Monique Medeiros                            | Adjunto     | II    | Efetivo        |           | PPGAA, FACDES           |
| Paulo Fernando Silva Martins                | Associado   | IV    | Efetivo        | Doutorado | PPGAA, FACDES           |
| Philippe Jean Louis Sablayrolles            | Adjunto     | I     | Efetivo        | Doutorado | FACDES                  |
| Sônia Maria Simões Barbosa Santos Magalhães | Adjunto     | IV    | Efetivo        | Doutorado | PPGAA, FACDES           |
| Soraya Abreu de Carvalho                    | Associado   | I     | Efetivo        | Doutorado | FACDES                  |
| Thomas Ludewigs                             | Adjunto     | I     | Efetivo        | Doutorado | FACDES                  |
| William Santos de Assis                     | Associado   | III   | Efetivo        | Doutorado | PPGAA, FACDES           |

**Quadro 4.4** - Docentes cedidos ou afastados

| <b>NOME</b> | <b>DENOMINAÇÃO</b> | <b>NÍVEL</b> | <b>TITULAÇÃO</b> | <b>SITUAÇÃO</b> | <b>UNIDADE DE EXERCÍCIO</b> |
|-------------|--------------------|--------------|------------------|-----------------|-----------------------------|
|             |                    |              |                  |                 | Nome da Unidade             |

A unidade conta com um quadro bem qualificado com parte do corpo atuando simultaneamente nas duas subunidades desenvolvendo atividades de graduação e de pós-graduação. Contudo, tendo em vista o aumento do número de turmas e de alunos a partir da criação do doutorado e do curso de graduação, esse quadro vem se mostrando insuficiente

### 4.3.1. Regime de trabalho

Verifica-se que o quantitativo de docentes pode ser expresso pelo seu regime de trabalho, assim como o regime de dedicação exclusiva (DE), indicado na **Tabela 4.7**.

| SUBUNIDADE    | D.E.      | 40h      | 20h      | TOTAL     |
|---------------|-----------|----------|----------|-----------|
| PPGAA, FACDES | 18        | 0        | 0        | 18        |
| <b>TOTAL</b>  | <b>18</b> | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>18</b> |

### 4.3.2. Recomposição/Expansão do Quadro de Docentes

A tabela abaixo apresenta a distribuição do quadro de docentes por situação funcional.

**Tabela 4.8** - Quantitativo Geral de Docentes por Subunidade/Situação do Cargo

| NOME DA SUBUNIDADE | EFETIVO   |      | SUBSTITUTO |      | VOLUNTÁRIO |      | TOTAL     |      |
|--------------------|-----------|------|------------|------|------------|------|-----------|------|
|                    | MSF       | EBTT | MSF        | EBTT | MSF        | EBTT | MSF       | EBTT |
| PPGAA, FACDES      | 18        |      | 0          |      | 0          |      | 18        |      |
| <b>TOTAL</b>       | <b>18</b> |      | <b>0</b>   |      | <b>0</b>   |      | <b>18</b> |      |

**Tabela 4.9:** Quantitativo de possíveis vacâncias no quadro de Docentes da Unidade

| NÍVEL         | 2022     | 2023     | 2024     | 2025     | TOTAL    |
|---------------|----------|----------|----------|----------|----------|
| Aposentadoria | 0        | 1        | 0        | 1        | 2        |
| Outros        | 0        | 0        | 0        | 0        | 0        |
| <b>TOTAL</b>  | <b>0</b> | <b>1</b> | <b>0</b> | <b>1</b> | <b>2</b> |

Considerando-se as informações, acima, destaca-se a necessidade de recomposição/expansão do Quadro de Docentes, conforme tabela 4.10:

**Tabela 4.10:** Recomposição/Expansão do Quadro de Docentes\*

| SUBUNIDADE       | ÁREA DE FORMAÇÃO      | 2022                |                 | 2023                |                 | 2024            |          | 2025                |          |
|------------------|-----------------------|---------------------|-----------------|---------------------|-----------------|-----------------|----------|---------------------|----------|
|                  |                       | MSF<br>Recomposição | MFS<br>Expansão | MSF<br>Recomposição | MFS<br>Expansão | MSF<br>Expansão | EB<br>TT | MSF<br>Recomposição | EB<br>TT |
| PPGAA,<br>FACDES | Desenvolvimento Rural | 1                   | 1               | 1                   | 1               | 1               |          | 1                   |          |

|       |   |   |   |   |
|-------|---|---|---|---|
| TOTAL | 2 | 2 | 1 | 1 |
|-------|---|---|---|---|

\* Refere-se ao quantitativo de novos servidores e não o somatório

Com a aposentadoria de uma docente em 2023 e de mais dois previstos até 2025, podemos recompor o quadro, mas que, todavia, já está deficitário em virtude do aumento do número de turmas e de alunos com a criação do doutorado e do curso de graduação. Até o ano 2012 a unidade, além da atividade de pós-graduação que desenvolvia em Belém, prestava ajuda diretamente nos cursos de Agronomia dos *campi* de Marabá e de Altamira. Logo que esses *campi* puderam assumir a docência dos cursos, os professores do INEAF passaram a colaborar com várias outras unidades, em Belém e no interior, momento em que alguns dos docentes até tinham dificuldades em completar suas cargas horária. Contudo, o progressivo aumento de turmas com a criação dos novos cursos fez com que chegássemos ao limite da nossa capacidade.

Neste ano de 2021, a carga horária da graduação que monta ainda com as turmas incompletas a

### 4.3.3. Qualificação do Quadro Docente

A tabela abaixo apresenta a distribuição do quantitativo de docentes, por nível de titulação, podendo refletir o esforço da Unidade e Instituição quanto à melhoria do quadro docente da universidade.

**Tabela 4.11** - Quantitativo de Docentes por Titulação

| NOME DA SUBUNIDADE | GRADUADOS | ESPECIALISTA | MESTRE   | DOUTOR    | TOTAL     |
|--------------------|-----------|--------------|----------|-----------|-----------|
| PPGAA, FACDES      | 0         | 0            | 0        | 18        | 18        |
| <b>TOTAL</b>       | <b>0</b>  | <b>0</b>     | <b>0</b> | <b>18</b> | <b>18</b> |

Os docentes se encontram todos com qualificação de doutorado, atingindo o escore de IQCD máximo.

$$IQCD = (5D + 3M + 2E + 1G) / (D + M + E + G) = 5$$

## 4.4. CORPO DISCENTE

A Unidade possui 191 alunos matriculados em 2022 em seus cursos conforme tabela abaixo:

**Tabela 4.12:** Perfil do Corpo Discente

| <b>CURSO</b>     | <b>ALUNOS MATRICULADOS</b> |
|------------------|----------------------------|
| Mestrado - MAFDS | 53                         |
| Doutorado        | 23                         |
| BDR              | 115                        |
| <b>TOTAL</b>     | <b>191</b>                 |

### 4.4.1. Corpo discente da Graduação

Os primeiros egressos do curso de Bacharelado em Desenvolvimento Rural da Faculdade de Desenvolvimento Rural do INEAF, estão previstos para se formar no período 2022\_4. Assim, não é possível ainda calcular a taxa de sucesso (TSG) do curso, também não é possível ainda definir a taxa de retenção do curso.

Segundo o plano de monitoramento dos cursos de graduação coordenado pela PROEG no 1 ciclo 2022, a taxa de evasão foi de 18% em 2020, 44% em 2021 e 35% em 2022. O cálculo da evasão está sendo realizado levando em consideração o número de ingressantes do ano do cálculo, sem levar em consideração a duração padrão do curso, visto que a primeira turma entrou em 2018. Em relação aos número de alunos matriculados o plano de monitoramento mostra a seguinte evolução de alunos matriculados (tabela):

| <b>Período letivo</b> | <b>Número de alunos matriculados por período letivo</b> | <b>% de alunos matriculados por período letivo</b> |
|-----------------------|---|--|
| 2018_2                | 36  | 84   |
| 2018_4                | 31  | 84   |
| 2019_2                | 82  | 87   |
| 2019_4                | 67  | 82   |
| 2020                  | 109   | 83   |

|        |     |    |
|--------|-----|----|
| 2021_1 | 98  | 80 |
| 2021_3 | 71  | 47 |
| 2021_4 | 110 | 73 |
| 2022   | 130 | 75 |

Fonte: Planilhas CTIC/ SIGAA 19/05/2022) adaptado Carvalho (2022)

Através do Processo Seletivo Especial (PSE), o curso tem alunos quilombolas e indígenas. Em 2018, o curso teve 2 alunos quilombolas, em 2019 foram 4 alunos quilombolas, em 2020 foram 3 quilombolas e 1 indígena, em 2021 foram 2 quilombolas e em 2022 foram 2 quilombolas e 2 indígenas. No INEAF temos um total de discentes de graduação ingressantes através do PSE de 13,81% de quilombolas e 3,19% de indígenas.

O plano de monitoramento (SIGAA 11/04/2022), mostra que em 2020\_2 a % de alunos ativos-formando matriculados é de 100 % (20 alunos).

Atualmente, o PPGAA possui 87 estudantes matriculados, sendo 57 de mestrado e 30 de doutorado. Em pesquisa com os discentes ativos do PPGAA, realizada em 2020, envolvendo 67 estudantes, pôde-se verificar que 71% desses estudantes estavam entre os 20 e 30 anos, aproximadamente 59% eram do sexo biológico feminino, e 48% se autodeclararam pardos. Ainda com relação a isso, mesmo que um percentual significativo de estudantes se declare parda, uma multiplicidade de cor, raça e etnia configura o conjunto de discentes desse programa. Dele fazem parte: pretos e pretas quilombolas e não quilombolas, amarelo, afroindígena, brancos e brancas.

Quanto ao número de matriculados de 2015 a 2022, em média são 20 estudantes por turma de mestrado. No caso do doutorado, o número de matriculados vem aumentando entre os anos de 2020 e 2022, passando de 7 para 13. Com relação ao número de titulados no mestrado, temos uma média de 15/ano. As turmas de mestrado com ingresso nos anos de 2020 e 2021 apresentam um maior atraso em qualificações e defesas em comparação com as turmas anteriores, o que se justifica pelo período mais severo de pandemia da Covid-19.

Sobre o doutorado, no ano de 2023, teremos a primeira turma a se formar. A expectativa é de que 100% da turma se forme (8 estudantes).

Quanto aos egressos do PPGAA, dentre 103 provenientes do curso de mestrado, os quais responderam a uma pesquisa realizada em 2020, obtivemos a informação que 81 atuam profissionalmente no estado do Pará, 2 moram no exterior, e os demais residem em AM, DF, GO, MG, MA, RS, SP e SC. Estes atuam em profissões voltadas à agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais, desenvolvimento sustentável e questões ambientais mais amplamente; Alguns exemplos : FUNAI, EMBRAPA, ICMBIO, EMATER-PA, SEMA(s), Desenvolvimento Rural –Prefeituras, & Casa Família Rural.

#### 4.4.2. Bolsas de Estágio

Vale ressaltar que, com o objetivo de propiciar um campo de experiências e conhecimentos que constitua em possibilidade de articulação teórico-prática, criando um espaço de transição entre a vida estudantil e a vida profissional, a Unidade oferta bolsas de estágio conforme quadro abaixo:

**Quadro 4.5:** Bolsistas da Unidade

| <b>NOME DO BOLSISTA</b>        | <b>CURSO</b>             |
|--------------------------------|--------------------------|
| David Emanuel da Silva Barbosa | Engenharia da Computação |



## 5. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

As tabelas a seguir apresentam o demonstrativo de recursos orçamentários previstos e executados entre 2016 à 2020 e as receitas e despesas previstas para os exercícios de 2022 a 2025, que dependerão de aprovação de Projeto de Lei Orçamentária e da realização das arrecadações de recursos próprios.

**Tabela 5.1** - Demonstrativo de recursos orçamentários previstos e executados entre 2016 à 2020

| Atividade                           | 2016          |               | 2017          |                | 2018          |               | 2019          |                | 2020          |               |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|---------------|---------------|
|                                     | Previsto R\$  | Executado R\$ | Previsto R\$  | Executado R\$  | Previsto R\$  | Executado R\$ | Previsto R\$  | Executado R\$  | Previsto R\$  | Executado R\$ |
| <b>Funcionamento das Atividades</b> | R\$ 59.635,00 | R\$ 59.635,00 | R\$ 62.473,00 | R\$ 62.470,00  | R\$ 66.935,00 | R\$ 63.589,00 | R\$ 66.935,00 | R\$ 66.096,29  | R\$ 80.658,00 | R\$ 56.921,24 |
| <b>Aquisição de materiais</b>       | R\$ 13.091,22 | R\$ 13.787,77 | R\$ 12.995,00 | R\$ 12.806,00  | R\$ 12.000,00 | R\$ 11.216,93 | R\$ 13.062,59 | R\$ 13.062,59  | R\$ 14.934,00 | R\$ 14.934,00 |
| <b>Manutenção de Infraestrutura</b> | R\$ 8.809,00  | R\$ 8.809,00  | R\$ 14.287,00 | R\$ 10.400,00  | R\$ 14.287,00 | R\$ 14.270,00 | R\$ 14.287,00 | R\$ 14.281,46  | Valor (R\$)   | Valor (R\$)   |
| <b>Tecnologia da Informação</b>     | R\$ 17.495,00 | R\$ 17.306,00 | R\$ 17.200,00 | R\$ 10.932,00  | R\$ 17.200,00 | R\$ 17.199,79 | R\$ 17.200,00 | R\$ 17.200,00  | R\$ 11.863,00 | R\$ 11.863,00 |
| <b>Viagem de Campo*</b>             | Valor (R\$)   | Valor (R\$)   | Valor (R\$)   | Valor (R\$)    | Valor (R\$)   | Valor (R\$)   | R\$ 26.285,00 | R\$ 11.970,00  | R\$ 90.005,00 | R\$ 90.005,00 |
| <b>Aquisição de Equipamentos</b>    | R\$ 16.500,00 | R\$ 16.479,00 | R\$ 16.950,00 | Contingenciado | R\$ 8.475,00  | R\$ 8.414,48  | R\$ 8.475,00  | Contingenciado | Valor (R\$)   | Valor (R\$)   |
| <b>Capacitação de Servidor</b>      | Valor (R\$)   | Valor (R\$)   | R\$ 4.462,00  | R\$ 4.462,00   | Valor (R\$)   | Valor (R\$)   | Valor (R\$)   | Valor (R\$)    | R\$ 6.500,00  | R\$ 160,00    |

|              |                   |                   |                       |                  |                   |                       |                       |                   |                   |                   |
|--------------|-------------------|-------------------|-----------------------|------------------|-------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>TOTAL</b> | R\$<br>102.439,00 | R\$<br>102.229,00 | R\$<br>115.372,0<br>0 | R\$<br>88.264,00 | R\$<br>106.897,00 | R\$<br>103.473,2<br>7 | R\$<br>133.182,0<br>0 | R\$<br>122.610,34 | R\$<br>189.026,00 | R\$<br>173.883,24 |
|--------------|-------------------|-------------------|-----------------------|------------------|-------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------|-------------------|-------------------|

**\*Caso a Unidade possua**

Nos últimos anos o INEAF vem passando por várias mudanças e o seu orçamento muitas vezes não acompanhou esse crescimento.

Em 2016 o então Núcleo de Ciências Agrárias contava apenas com uma Pós-Graduação. O orçamento destinado à unidade atendia as demandas existentes.

Em 2017 houve o primeiro contingenciamento no recurso de capital, o que nos impediu de investir na melhoria de nossos equipamentos que já se mostravam defasados .

No ano de 2018 foi criada a Faculdade de Desenvolvimento Rural - FACDES o que impactou diretamente no aumento da comunidade acadêmica, trazendo novos desafios ao agora Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares . Esse crescimento não refletiu exatamente no orçamento para o funcionamento da unidade em 2019.

Já o ano de 2020, último ano do PDU anterior , foi o início da pandemia , onde tivemos inúmeras dificuldades o que impossibilitou a realização do que havia sido planejado. O recurso de viagem de campo previsto não foi executado, mas com ele pudemos investir em outras áreas como: material para o ERE prioritariamente, melhoramento na infraestrutura de rede e infraestrutura predial.

Durante os quatro anos de vigência do PDU o INEAF procurou gerir seus recursos da forma mais eficiente possível a fim de atender da melhor forma as demandas da nossa comunidade acadêmica .

**Tabela 5.2 - Demonstrativo de gastos de custeio, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025.**

| INICIATIVA TÁTICA  | 2022                  | 2023                  | 2024                  | 2025                  | TOTAL (R\$)           |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Formar mestres e Doutores em Agriculturas Familiares         | R\$ 37.250,00         | R\$ 37.250,00         | R\$ 38.625,00         | R\$ 40.000,00         | R\$ 153.125,00        |
| Formar graduados em Desenvolvimento Rural                    | R\$ 100.539,00        | R\$ 100.539,00        | R\$ 118.709,00        | R\$ 136.879,00        | R\$ 456.666,00        |
| Prover a infraestrutura adequada em Tecnologia da Informação | R\$ 17.190,00         | R\$ 17.190,00         | R\$ 20.000,00         | R\$ 20.000,00         | R\$ 74.380,00         |
| Incentivo a capacitação do servidor                          | R\$ 2.500,00          | R\$ 2.500,00          | R\$ 2.500,00          | R\$ 2.500,00          | R\$ 10.000,00         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>R\$ 157.479,00</b> | <b>R\$ 157.479,00</b> | <b>R\$ 179.834,00</b> | <b>R\$ 139.379,00</b> | <b>R\$ 694.171,00</b> |

Para os próximos 4 anos de vigência do PDU o INEAF pretende usar o orçamento de maneira mais efetiva, na medida do possível, nas ações táticas elencadas acima, a fim de atingirmos nosso objetivo de desenvolvimento.

**Tabela 5.3 - Demonstrativo de gastos de Capital, por iniciativas táticas, previsto para o período 2022-2025**

| INICIATIVA TÁTICA        | 2022                      |              | 2023                      |               | 2024                      |               | 2025                      |               | TOTAL (R\$)    |
|--------------------------|---------------------------|--------------|---------------------------|---------------|---------------------------|---------------|---------------------------|---------------|----------------|
|                          | Aquisição de Equipamentos | Obras        | Aquisição de Equipamentos | Obras         | Aquisição de Equipamentos | Obras         | Aquisição de Equipamentos | Obras         |                |
| Tecnologia da Informação | Valor (R\$)               | R\$ 4.250,00 | R\$ 17.190,00             | R\$ 13.000,00 | R\$ 18.000,00             | R\$ 15.000,00 | R\$ 18.000,00             | R\$ 15.000,00 | R\$ 100.440,00 |
| Aquisição de Mobiliário  | Valor (R\$)               | Valor (R\$)  | R\$ 17.650,00             | Valor (R\$)   | R\$ 18.000,00             | Valor (R\$)   | R\$ 18.000,00             | Valor (R\$)   | R\$ 53.650,00  |
| <b>TOTAL</b>             | Valor (R\$)               | R\$ 4.250,00 | R\$ 34.840,00             | R\$ 13.000,00 | R\$ 36.000,00             | R\$ 15.000,00 | R\$ 36.000,00             | R\$ 15.000,00 | R\$ 154.090,00 |

O INEAF assim como outros Institutos passou os últimos anos sem recursos de capital, o que dificulta sobremaneira a melhora na infraestrutura da Unidade, já que os contingenciamentos foram constantes.

Para os próximos anos a Unidade pretende avançar na aquisição de equipamentos de informática, pois muitas das máquinas estão ultrapassadas. Outra necessidade latente é a readequação do mobiliário, visto que o INEAF cresceu em espaço físico e em oferta de cursos, gerando uma maior demanda nesses eixos.

O Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares não possui previsão de arrecadação de receitas próprias até o final da vigência do PDU.

## 6. PLANEJAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O quadro 6.1 apresenta os ativos de TI que a(o) Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares dispõe, tal como sua perspectiva de expansão.

Quadro 6.1 - Hardwares em uso e perspectiva de expansão

| HARDWARES | QTD ATUAL | AQUISIÇÕES |      |      |      | SUBUNIDADE RESPONSÁVEL        |
|-----------|-----------|------------|------|------|------|-------------------------------|
|           |           | 2022       | 2023 | 2024 | 2025 |                               |
| PC        | 48        | 0          | 0    | 2    | 3    | Laboratório de informática 01 |
| Notebook  | 6         | 0          | 0    | 1    | 2    | PPGAA e FACDES                |
| Nobreak   | 33        | 0          | 0    | 3    | 3    | CPGA                          |

Apresentam-se abaixo a necessidade de aquisição de novos softwares.

Quadro 6.2 – Aquisição de novos Softwares

| SOFTWARES         | NOME              | DESENVOLVIDO POR  |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Corel Draw 2021   | Corel Draw        | Corel Corporation |
| Indesign (Adobe)  | Indesign (Adobe)  | Adobe             |
| Adobe Premier Pro | Adobe Premier Pro | Adobe Premier Pro |
|                   |                   |                   |

Considerando-se as tabelas acima e a estrutura de TI que a(o) Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares planeja-se realizar as seguintes ações na área de TI:

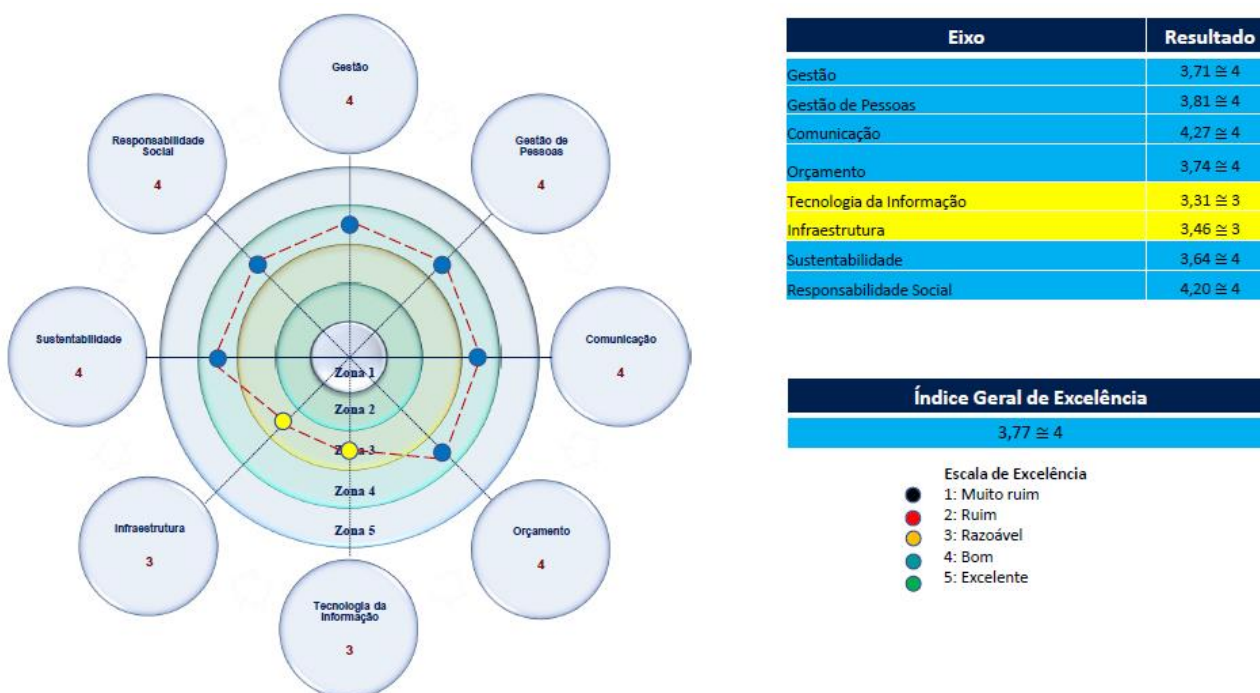
Quadro 6.3 – Ações de TI previstas até 2025

| AÇÃO  | DESCRIÇÃO DA AÇÃO   | PRAZO                       |
|---|---|-----------------------------|
| Substituição de computadores                                | Adquirir computadores para substituição de máquinas obsoletas no Lab. de informática 01   | 2025                        |
| Aquisição de notebooks                                      | Adquirir notebooks para melhor suporte às subunidades acadêmicas nas diversas atividades. | 2025                        |
| Aquisição de nobreaks                                       | Adquirir nobreaks para atender as necessidades da Unidade                                 | 2025                        |
| Melhorar as ferramentas de trabalho do Setor de Comunicação | Aquisição dos softwares (corel draw, Indesign, adobe                                      | 2023                        |
| escreva o nome da ação                                      | descreva a ação   | Indique o prazo de execução |

## 7. AUTODIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL

Conforme autodiagnostico realizado pelo Instituto de Agriculturas Amazônicas verificou-se que, no que se refere aos Eixos de suporte, segundo a escala de excelência da metodologia utilizada, a Unidade precisa ter ações de maior impacto nos eixos de suporte de **Tecnologia da Informação** e de **Infraestrutura**, em que foi razoável, de forma a melhorar seu desempenho. Por sua vez, verifica-se que a Unidade foi bem nos eixos de **Gestão**, de **Gestão de pessoas**, de **Orçamento** e de **Sustentabilidade** e muito bem nos eixos de **Comunicação** e de **Responsabilidade Social**.

Figura 7.1 – Autodiagnostico do Instituto de Agriculturas Amazônicas (Eixos de Suporte)



Mesmo que alcançando um escore total bom em Gestão, Gestão de pessoas, Orçamento e Sustentabilidade, alguns itens se apresentaram sofríveis. Em Gestão os itens processos organizacionais e avaliação tática da unidade, se chegou apenas a razoável. Em

Gestão de pessoas, também, embora no total tenha sido bom, o resultado para quadro de pessoal foi constatado como insuficiente, recebendo o escore ruim. No eixo orçamento um dos itens, Gestão participativa do orçamento foi apenas razoável. No eixo Sustentabilidade foi razoável em Economia de energia e em Economia de água.

Nos 2 eixos considerados mais críticos pelo resultado do diagnóstico, o de Tecnologia da informação recebeu escore razoável nos itens Infraestrutura e recursos tecnológicos, Suporte de serviços e soluções de tecnologia da informação, Recursos aplicados em TI e Segurança da informação. No eixo Infraestrutura os escores foram: ruim em acessibilidade nas instalações e razoável em Mobiliário.

No tocante aos Eixos de Atuação Finalística, conforme levantamento efetuado pela PROPLAN, a taxa de sucesso na graduação foi baixa, mas se deve considerar que em 2020 o curso se encontrava no terceiro ano de abertura. Na pós-graduação a taxa de sucesso foi 24% em 2019 e 87% em 2020 (Figura 7.2).

**Figura 7.2 – Autodiagnostico do Instituto de Agriculturas Amazônicas - Eixos Ensino de Pós-graduação**



As figuras 7.3, 7.4 e 7.5 apresentam os resultados, respectivamente, dos eixos Pesquisa, Extensão, e Internacionalização.

Figura 7.3 – Autodiagnostico do Instituto de Agriculturas Amazônicas - Eixo Pesquisa

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 3 - PESQUISA

Média dos Conceitos CAPES/MEC dos cursos de Pós-Graduação

| Indicador    | Média dos Conceitos CAPES/MEC dos cursos de Pós-Graduação   |      |
|--------------|---|------|
|              | Fórmula: $\frac{\text{Soma dos conceitos CAPES/MEC de todos os programas de pós-graduação da unidade}}{\text{Nº de programas de pós-graduação da unidade}}$ |      |
|              | 2019  | 2020 |
| Instituto 1  | 4   | 4    |
| Instituto 2  | 4,7   | 4,7  |
| Instituto 3  | 5   | 5    |
| Instituto 4  | 4,1   | 4,1  |
| Instituto 5  | 4   | 4    |
| Instituto 6  | 3,3   | 3,3  |
| Instituto 7  | 3,7   | 3,7  |
| Instituto 8  | 4   | 4    |
| Instituto 9  | 4,3   | 4,3  |
| Instituto 10 | 3,9   | 3,9  |
| Instituto 11 | 4,2   | 4,2  |
| Instituto 12 | 4,3   | 4,3  |
| Instituto 13 | 4   | 4    |
| INEAF        | 4   | 4    |
| Instituto 15 | 3,6   | 3,6  |
| Núcleo 1     | 4,5   | 4,5  |
| Núcleo 2     | -   | -    |
| Núcleo 3     | 5   | 5    |
| Núcleo 4     | 3   | 3    |
| Núcleo 5     | 3   | 3    |
| Núcleo 6     | 4   | 4    |
| Núcleo 7     | 4   | 4    |
| Núcleo 8     | 4   | 4    |
| Núcleo 9     | 5   | 5    |
| Campus 1     | 4   | 4    |
| Campus 2     | 3   | 3    |
| Campus 3     | 4   | 4    |
| Campus 4     | 4   | 4    |
| Campus 5     | -   | -    |
| Campus 6     | 3   | 3    |
| Campus 7     | -   | -    |
| Campus 8     | 4   | 4    |
| Campus 9     | -   | -    |
| Campus 10    | -   | -    |
| Campus 11    | 3   | 3    |

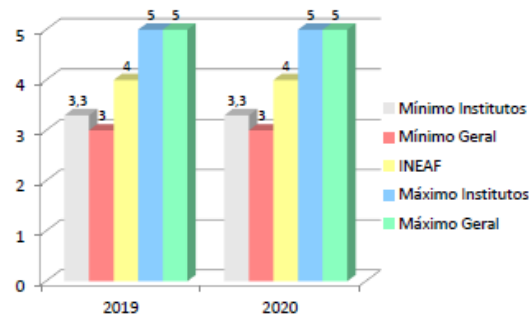
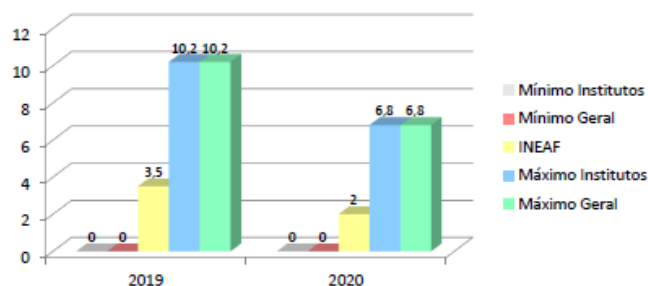


Figura 7.4 – Autodiagnostico do Instituto de Agriculturas Amazônicas (Eixo Extensão)

EIXOS DE ATUAÇÃO E CRITÉRIOS DE EXCELÊNCIA: EIXO 5 - EXTENSÃO

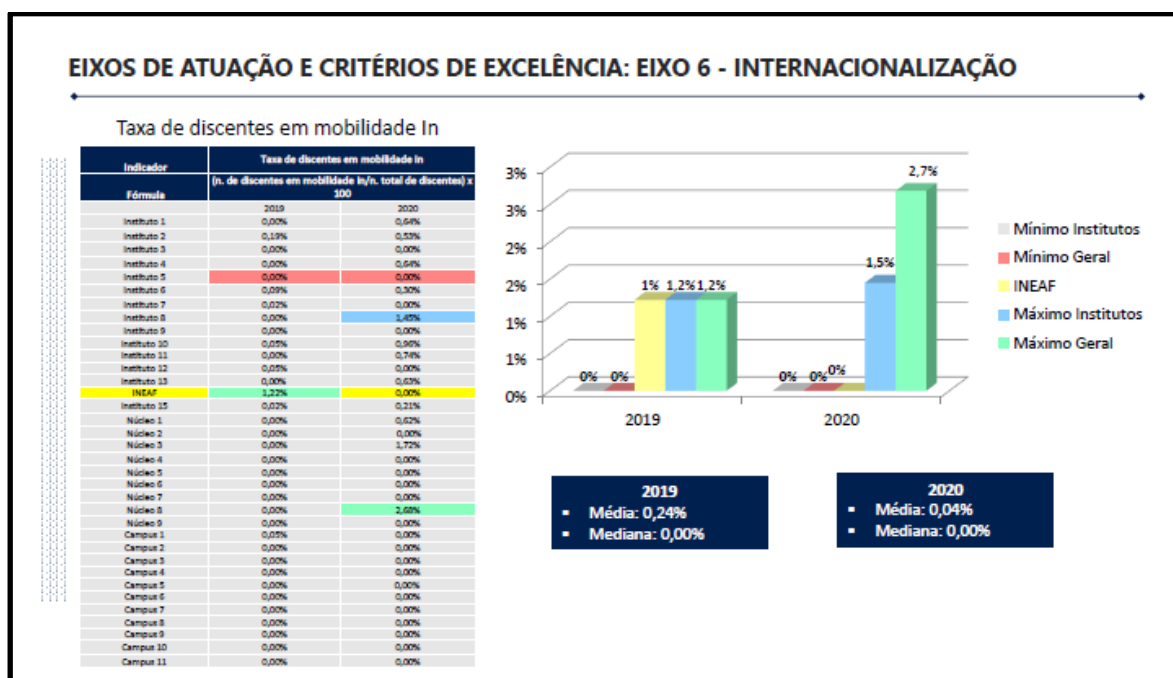
Índice de Projetos de Extensão

| Indicador    | Índice de projetos de extensão                                |      |
|--------------|---|------|
|              | Fórmula: $\frac{\text{n. projetos de extensão/n. de cursos}}$ |      |
|              | 2019  | 2020 |
| Instituto 1  | 2,09  | 1,09 |
| Instituto 2  | 3,14  | 2,47 |
| Instituto 3  | 3,33  | 3,33 |
| Instituto 4  | 1,94  | 1,11 |
| Instituto 5  | 7,50  | 4,67 |
| Instituto 6  | 10,00   | 6,88 |
| Instituto 7  | 3,25  | 2,50 |
| Instituto 8  | 5,50  | 4,25 |
| Instituto 9  | 2,75  | 2,50 |
| Instituto 10 | 0,82  | 0,65 |
| Instituto 11 | 0,82  | 0,36 |
| Instituto 12 | 1,45  | 1,09 |
| Instituto 13 | 0,00  | 0,00 |
| INEAF        | 3,50  | 2,00 |
| Instituto 15 | 2,16  | 1,19 |
| Núcleo 1     | 0,00  | 0,00 |
| Núcleo 2     | 0,00  | 0,00 |
| Núcleo 3     | 0,00  | 0,00 |
| Núcleo 4     | 0,00  | 0,00 |
| Núcleo 5     | 0,00  | 0,00 |
| Núcleo 6     | 3,50  | 3,00 |
| Núcleo 7     | 0,00  | 0,00 |
| Núcleo 8     | 4,00  | 3,50 |
| Núcleo 9     | 2,00  | 2,00 |
| Campus 1     | 1,78  | 1,00 |
| Campus 2     | 4,42  | 3,42 |
| Campus 3     | 2,00  | 1,30 |
| Campus 4     | 3,80  | 3,00 |
| Campus 5     | 2,40  | 1,80 |
| Campus 6     | 3,82  | 2,82 |
| Campus 7     | -   | -    |
| Campus 8     | 1,80  | 2,78 |
| Campus 9     | 0,50  | 1,00 |
| Campus 10    | 4,13  | 2,75 |
| Campus 11    | 5,00  | 2,00 |





**Figura 7.5 – Autodiagnóstico do Instituto de Agriculturas Amazônicas (Eixo Internacionalização)**



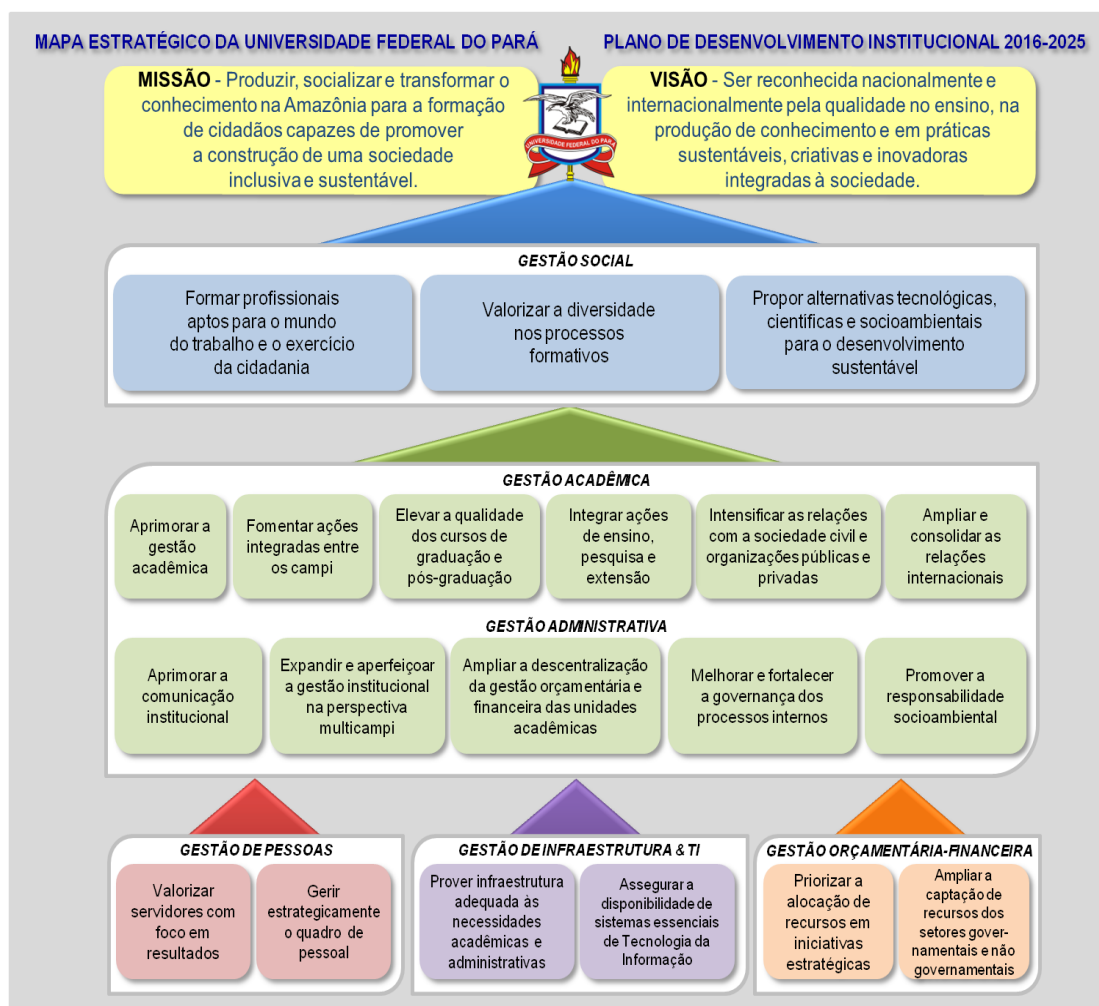
Pelo resultado da autoavaliação dos Eixos Finalísticos, podemos concluir que na graduação o curso é recente e ainda caminha para a consolidação, inclusive para o reconhecimento pelo MEC. Na pós-graduação o resultado (regular em 2019 e bom em 2020) é satisfatório. Na pesquisa o resultado foi bom enquanto na extensão foi razoável. Neste eixo a sensação é de que não foram incluídas adequadamente informações nos relatórios anuais da unidade. No tocante ao eixo internacionalização o resultado foi muito ruim em que pese a boa situação da instituição neste eixo.

## 8. PLANEJAMENTO TÁTICO-OPERACIONAL <sup>1</sup>

O Planejamento Tático do Instituto de Agriculturas Amazônicas foi construído com base nos objetivos estratégicos elencados no Mapa Estratégico da Universidade Federal do Pará, conforme Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI UFPA 2016-2025.

<sup>1</sup> É o conjunto de planos com foco no médio prazo, e com um maior grau de detalhamento do que o planejamento de nível estratégico, mas alinhado com as premissas estabelecidas neste. Deve-se considerar também no planejamento tático a interação que deve existir entre todas as unidades que compõem a instituição. Uma das principais diferenças entre o Planejamento Estratégico e o Planejamento Tático é que o primeiro é voltado para a organização com um todo, já o segundo é orientado às unidades da Organização, sendo detalhado os meios para atingir os objetivos e metas da organização. Ou seja, podemos dizer que o Planejamento Tático é a decomposição do Planejamento Estratégico da unidade.

O Mapa Estratégico da Universidade apresenta a missão e a visão institucional, e os 20 objetivos estratégicos para o próximo decênio:



**Figura 8.1** - Mapa Estratégico UFPA PDI 2016-2025

Alicerçado no planejamento estratégico da UFPA, o Instituto de Agriculturas Amazônicas definiu os seus referenciais, apresentando sua missão, visão e princípios como segue:

#### a. Missão

A missão de uma organização é a sua finalidade, sua razão de ser. O critério de sucesso definitivo para uma organização é o desempenho no cumprimento da missão. É o porquê de sua existência.

Desta forma, o Instituto de Agriculturas Amazônicas apresenta sua missão:

**“Construir conhecimentos e ações, de forma articulada com os agentes das agriculturas familiares amazônicas, voltados à formação de cidadãos capazes de apoiar dialogicamente a consolidação de uma sociedade inclusiva e justa”**

#### **b. Visão**

A visão é a idealização de um futuro desejado. É expressa de forma sucinta e inspiradora, pois deve sensibilizar as pessoas que atuam na organização, assegurando a sua mobilização e alinhamento aos temas estratégicos. É responsável por nortear as convicções que direcionam sua trajetória para uma situação em que se deseja chegar num determinado período de tempo.

Desta forma, o Instituto de Agriculturas Amazônicas apresenta sua visão:

**“Consolidar-se como uma unidade de excelência, nacionalmente e internacionalmente, em pesquisa-formação, produzindo e valorizando conhecimentos e inovações para a sustentabilidade das agriculturas familiares na Amazônia”**

#### **c. Princípios**

Os princípios são os valores ideais de atitude, comportamento e resultados que devem estar presentes nos colaboradores e nas relações com clientes, fornecedores e parceiros. Segundo VERGARA (2004), os valores são um conjunto de sentimentos que estruturam, ou pretendem estruturar, a cultura e a prática da organização. Normalmente, os valores surgem agregados à missão, como uma simples relação ou de forma mais elaborada, como crenças ou políticas organizacionais. Os valores representam um conjunto de crenças essenciais ou princípios morais que informam as pessoas como devem reger os seus comportamentos na organização. Os valores incidem nas convicções que fundamentam as escolhas por um modo de conduta tanto de um indivíduo quanto em uma organização. São guias ou critérios para os comportamentos, atitudes e decisões de todas e quaisquer pessoas, que no exercício das suas responsabilidades, e na busca dos seus objetivos, estejam executando a Missão, na direção da Visão.

Desta forma, o Instituto de Agriculturas Amazônicas apresenta seus princípios são:

- Gestão democrática;

- Acesso isonômico ao ensino público, gratuito e de qualidade;
- Indissociabilidade entre pesquisa, formação e desenvolvimento, voltados a melhorias na qualidade de vida das agriculturas familiares amazônicas;
- Pluralismo de ideias no ensino-aprendizagem, diversidade de métodos, critérios e procedimentos acadêmicos;
- Defesa da sociobiodiversidade, assim como dos povos e comunidades tradicionais;
- Desenvolvimento educacional, cultural, social, artístico, econômico, e ambiental de agricultores familiares amazônicos;
- Valorização dos conhecimentos e das práticas associados aos movimentos sociais, povos e comunidades tradicionais, camponeses, ribeirinhos, quilombolas, indígenas e demais grupos de atores sociais do campo;
- Respeito à diversidade étnica, cultural, religiosa e de gênero.

#### **d. Ações, indicadores e metas**

Os indicadores permitem a avaliação do desempenho. A utilização dos indicadores no planejamento é primordial para tomada de decisões seguras e bem fundamentadas, baseadas em fatos, e não em suposições.

A meta é o índice de resultado que se espera alcançar. As metas têm como objetivo serem suficientes para assegurar a efetiva implementação do plano. A finalidade de cada meta é enunciada no detalhamento do indicador e expressa um propósito da organização. Um estado de futuro esperado em um determinado período.

Portanto, uma meta deve conter: objetivo, valor e prazo. Devem ser: mensuráveis; desafiadoras; viáveis; relevantes; específicas; temporais e alcançáveis.

As ações são os esforços empreendidos para possibilitar que o planejamento seja executado, através do alcance das metas dos indicadores e dos objetivos. Para tanto, os objetivos são desdobrados em ações e iniciativas.

|               | Objetivo Estratégico  | Iniciativa Tática  | Indicador                                     | Fórmula  | Ano Base 2021       | Metas               |      |      |      |
|---------------|---|--|---|--|---------------------|---------------------|------|------|------|
|               |   |  |   |  |                     | 2022                | 2023 | 2024 | 2025 |
| Gestão Social | 1. Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania | 1.a. Implementar plano de acompanhamento de mestrados em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável | Taxa de Sucesso do mestrado                   | $(\text{N}^\circ \text{ de dissertações defendidas e aprovadas} / \text{N}^\circ \text{ total de dissertações apresentadas no prazo estipulado}) \times 100$ | 17.39%              | 50%                 | 55%  | 60%  | 70%  |
|               |   | 1.b. Implementar plano de acompanhamento de doutorandos em Agriculturas Familiares Amazônicas                  | Taxa de Sucesso do doutorado                  | $\text{N}^\circ \text{ de teses defendidas e aprovadas} / \text{N}^\circ \text{ total de teses apresentadas no prazo estipulado}) \times 100$                | ainda não se aplica | ainda não se aplica | 60%  | 65%  | 70%  |
|               |   | 1.c. Implementar plano de acompanhamento de graduandos em Desenvolvimento Rural                                | Índice de Conclusão de Cursos de Graduação    | $\text{ICGr} = (\text{Cai} / \text{Ing} (1)) \times 100$   | 0                   | 44                  | 44   | 33   | 50   |
|               |   | 1.d. Inserção de egressos no mercado de trabalho   | Índice de empregabilidade/ocupação do egresso | $((\text{N}^\circ \text{ empregados na área e afin.} + \text{N}^\circ \text{ aprovados em pós graduação}) / (\text{N}^\circ \text{ total de diplomados}))$   | 52,60%              | 55%                 | 60%  | 65%  | 70%  |

|   |  |   |   |     |     |     |     |     |
|---|--|---|---|-----|-----|-----|-----|-----|
| 2. Valorizar a diversidade nos processos formativos   | 2.a. Estimular o aumento do número de estudantes indígenas e quilombolas nos cursos de graduação e pós-graduação | Número de ingresso de estudantes indígenas e quilombolas ingressantes na graduação  | Número Absoluto   | 3   | 5   | 7   | 9   | 10  |
|   |  | Número de ingresso de estudantes quilombolas ingressantes no mestrado               | Número Absoluto   | 3   | 2   | 4   | 6   | 8   |
|   |  | Número de ingressos de estudantes indígenas e quilombolas ingressantes no doutorado | Número Absoluto   | 0   | 1   | 2   | 3   | 4   |
|   | 2.b. Seminários de avaliação do processo formativo   | Nº seminários a realizar  | Número Absoluto   | 0   | 1   | 1   | 1   | 1   |
|   | 2.c. Revisão do PPC do curso de Graduação  | 1ª Revisão do PPC do curso de Graduação   | Número Absoluto   | 0   | 0   | 1   | 0   | 0   |
| 3. Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável | 3.a. Elaborar projeto de um programa de extensão em agroecologia   | Nº de Projeto elaborado   | Número Absoluto   | 0   | 0   | 1   | 0   | 0   |
|   | 3.b. Estimular docentes com baixa produtividade à publicação científica  | % de docentes com produção abaixo da média  | Nº de docentes com produção abaixo da média / Nº total de docente X 100 | 58% | 50% | 45% | 40% | 35% |

|  |   |   |   |    |    |    |    |    |
|--|---|---|---|----|----|----|----|----|
|  | 3.c. Estimular docentes à publicação científica em periódicos de estrato superior | Aumento de submissões de artigos em periódicos científicos de estratos superiores do Qualis | Nº de submissões de artigos em estratos de A a B1 | 12 | 18 | 19 | 20 | 21 |
|--|---|---|---|----|----|----|----|----|

| Gestão Acadêmica | Objetivo Estratégico  | Iniciativa Tática  | Indicador  | Fórmula  | Ano Base 2021 | Metas |      |      |      |
|------------------|---|--|--|--|---------------|-------|------|------|------|
|                  |   |  |  |  |               | 2022  | 2023 | 2024 | 2025 |
|                  | 4. Aprimorar a gestão acadêmica                               | 4.a. Realizar e divulgar autoavaliação dos cursos de graduação e pós-graduação | % de cursos de graduação e pós graduação com avaliação             | $(\text{N}^\circ \text{ de cursos com autoavaliação} / \text{N}^\circ \text{ total de cursos}) \times 100$ | 0%            | 30%   | 60%  | 100% | 100% |
|                  | 5. Fomentar ações integradas entre as Unidades da Instituição | 5.a. Manter processos de intercambio e colaboração com outras unidades         | Nº de atividades de ensino pesquisa e extensão com outras unidades | Nº Absoluto  | 0             | 1     | 2    | 3    | 3    |
|                  | 6. Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação | 6.a. Elevar o conceito do programa de pós-graduação                            | Conceito da capes (1 a 7)  | Nº Absoluto  | 4             | 4     | 4    | 4    | 5    |
|                  |   | 6.b. Reconhecer o curso de Graduação   | Reconhecimento do BDR pelo MEC                                     | Não/Sim  | Não           | Sim   | -    | -    | -    |

|  |  |  |  |   |   |   |   |   |   |
|--|--|--|--|---|---|---|---|---|---|
|  | 7. Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão                                     | 7.a. Promover a elaboração de projetos integrados de pesquisa e extensão                                 | Nº de projetos integrados  | Nº Absoluto   | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 |
|  | 8. Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas | 8.a. Ampliar relações com a sociedade  | Convênios com organizações da sociedade civil                    | Número de convênios firmados                                | 0 | 2 | 3 | 3 | 4 |
|  | 9. Ampliar e consolidar as relações internacionais                                   | 9. a Aumentar o nível de participação da comunidade acadêmica em intercâmbios científicos internacionais | Fomentar a participação de discentes em intercâmbios científicos | Número de discentes envolvidas em intercâmbio internacional | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 |

| Gestão Administrativa | Objetivo Estratégico                      | Iniciativa Tática                                  | Indicador  | Fórmula   | Ano Base 2021 | Metas |      |      |      |
|-----------------------|---|--|--|---|---------------|-------|------|------|------|
|                       |   |  |  |   |               | 2022  | 2023 | 2024 | 2025 |
|                       | 10. Aprimorar a comunicação institucional | 10.a Garantir o processo de comunicação na unidade | Índice geral de Excelência na avaliação do eixo Comunicação no autodiagnóstico anual | Média obtida pelas notas dos itens<br>Comunicação eficaz entre gestores e subordinados<br>Transparência nas informações<br>Informações suficientes para desenvolvimento das tarefas<br>Comunicação ética<br>Incentivo para o diálogo livre e plural<br>Ferramentas internas de comunicação eficazes | 4.3           | 4.5   | 4.5  | 4.5  | 4.5  |



|  |   |  |  |  |    |    |    |    |    |
|--|---|--|--|--|----|----|----|----|----|
|  | 11. Expandir e aperfeiçoar a gestão institucional na perspectiva multicampi                 | Em branco  |  |  |    |    |    |    |    |
|  | 12. Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas. | 12.a. Valorizar a participação das subunidades no planejamento e execução orçamentária | Número de reuniões de discussão do orçamento anual | Nº Absoluto  | 0  | 1  | 1  | 1  | 1  |
|  |   | 12.b. Aumentar a eficácia do planejamento anual  | % de indicadores com desempenho alto               | Índice de Qualificação do Corpo Docente  | 63 | 70 | 77 | 84 | 91 |
|  |   |  | % de iniciativas-ações sem atraso                  | Nº de iniciativas-ações sem atraso /Nº total de iniciativas-ações indicadores) x 100 | 80 | 85 | 90 | 95 | 97 |
|  | 13. Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos                               | 13.a. Elaborar plano anual de atuação administrativa                                   | Nº de plano anual elaborado                        | Nº Absoluto  | 0  | 1  | 1  | 1  | 1  |
|  |   | 13.b. Melhorar a gestão dos processos organizacionais                                  | Número de reuniões táticas                         | Nº Absoluto  | 0  | 1  | 1  | 1  | 1  |

|  |  |   |  |     |     |     |     |     |
|--|--|---|--|-----|-----|-----|-----|-----|
| 14. Promover a responsabilidade socioambiental | 14.a. Garantir estrutura de apoio à responsabilidade socioambiental da unidade | Índice geral de Excelência na avaliação do eixo Sustentabilidade no autodiagnóstico anual | Média obtida pelas notas dos itens Critérios socioambientais nas diretrizes estratégicas e normativos reguladores, Comprometimento dos Dirigentes, Sensibilização e capacitação dos servidores, Economia de água, Economia de Energia e Economia no consumo de descartáveis. | 3.6 | 3.8 | 4.0 | 4.2 | 4.4 |
|  |  |   |  |     |     |     |     |     |

| Gestão de Pessoas                              | Objetivo Estratégico                                 | Iniciativa Tática                                      | Indicador                     | Fórmula     | Ano Base 2021 | Metas |      |      |      |
|--|--|--|-------------------------------|-------------|---------------|-------|------|------|------|
|  |  |  |                               |             |               | 2022  | 2023 | 2024 | 2025 |
|  | 15. Valorizar servidores com foco em resultados      | 15.a. Incentivo a qualificação do corpo docente        | Nº docentes com pós-doutorado | Nº Absoluto | 8             | 8     | 8    | 9    | 10   |
| 15.b. Incentivo a qualificação do corpo de TA  |  | Índice de Qualificação do Corpo Técnico-administrativo | Nº Absoluto                   | 1,2         | 1,5           | 1,8   | 2.0  | 2,2  |      |
| 16. Gerir estrategicamente o quadro de pessoal | 16.a. Solicitação de ampliação do quadro de Docentes | Plano de ampliação de quadro docente                   | Nº Absoluto                   | 0           | 0             | 1     | 1    | 1    |      |
|  | 16.b. Solicitar ampliação do quadro de TAS           | Plano de ampliação de quadro de Tas                    | Nº Absoluto                   | 0           | 1             | 1     | 1    | 1    |      |

| Gestão de Infraestrutura & TI  | Objetivo Estratégico   |  | Indicador   | Fórmula     | Ano Base 2021 | Metas |      |      |      |
|--|--|--|---|-------------|---------------|-------|------|------|------|
|  |  | Iniciativa Tática  |   |             |               | 2022  | 2023 | 2024 | 2025 |
|  | 17. Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas              | 17.a Aquisição de equipamento e mobiliário de apoio administrativo | Elaborar plano de aquisição de equipamento e mobiliário de apoio administrativo | Nº Absoluto | 0             | 1     | 1    | 1    | 1    |
| 18. Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais e Tecnologia da Informação. | 18.a. Priorizar aquisição de recursos de tecnologia da informação e equipamento de segurança | Elaborar plano de aquisição  | Nº Absoluto   | 0           | 1             | 1     | 1    | 1    |      |

| Gestão Orçamentária-Financeira   | Objetivo Estratégico   |  | Indicador   | Fórmula  | Ano Base 2021 | Metas |      |      |      |
|--|--|--|---|--|---------------|-------|------|------|------|
|  |  | Iniciativa Tática  |   |  |               | 2022  | 2023 | 2024 | 2025 |
|  | 19. Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas | 19.a. Executar o orçamento da unidade priorizando ações estratégicas | Taxa de Execução de Orçamento para Ações Estratégicas | (Nº de ações estratégicas com execução orçamentária/ Nº total de ações da unidade com execução orçamentária) x 100 | 0%            | 0%    | 1%   | 1%   | 1%   |
| 20. Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais | 20.a. Elaborar e coordenar projeto com financiamento externo     | Nº de projetos com financiamento externo                             | Nº Absoluto   | 0  | 1             | 2     | 3    | 3    |      |

## 9. GESTÃO DE RISCOS

O **quadro 9.1** apresenta os riscos referentes ao planejamento tático do INEAF. A planilha completa de gestão de riscos foi encaminhada à DIGEST para publicação na página da [Proplan](#).

**Quadro 9.1 – Quadro Resumo da Gestão de riscos do INEAF**

| Item | Objeto analisado   | Risco  | Nível de Risco (Classificação) | Ação de Tratamento (Descrição)   | Unidade/Subunidade Responsável | Prazo                              |
|------|--|--|--------------------------------|--|--------------------------------|------------------------------------|
|      | Estimular docentes à publicação científica em periódicos de estrato superior | Diminuição de submissão de artigos em periódicos científicos de estratos superiores do Qualis              | Alto                           | Precisará ser criada comissão para acompanhamento da execução do plano de ação da iniciativa tática                          | Direção/Facdes/PPG AA          | Final de cada ano                  |
|      | Promover a elaboração de projetos integrados de pesquisa e extensão          | Dificuldade de conciliação de agendas comuns entre os docentes; Pequena oferta de editais de financiamento | Alto                           | Haverá necessidade de incluir a agenda de elaboração de projetos no calendário acadêmico da unidade                          | Direção/Facdes/PPG AA          | Final de cada ano a partir de 2023 |
|      | Melhorar a gestão dos processos organizacionais                              | Falta de motivação de resposta dos consultados   | Alto                           | Será necessário criar uma comissão de autoavaliação para acompanhar o processo   | Direção                        | Fevereiro/2025                     |
|      | Garantir estrutura de apoio à responsabilidade socioambiental da unidade     | Falta de adequação as normas e orientações de sustentabilidade e socioambiental                            | Médio                          | Campanha de conscientização sobre o uso racional de energia e água; separação e destinação adequada do material descartável. | CPGA                           | Março/2023                         |
|      | Solicitação de ampliação do quadro de Docentes                               | Continuar com o quadro reduzido de docentes  | Muito Alto                     | Empreender os levantamentos de dados necessários para argumentar com a administração superior a ampliação do corpo docente   |                                | Julho/2023                         |

## 10. GESTÃO DO PLANO

Após homologação do plano e devida divulgação na Unidade, faz-se necessário que o mesmo seja implantado e que sua gestão seja realizada, colocando o plano em prática.

A gestão é realizada através da estruturação de um sistema para avaliação e monitoramento do plano, geralmente constituída através das Reuniões de Avaliação. A Reunião de Avaliação Tática – RAT é o momento para apresentar os resultados obtidos no período e traçar planos de ação ou tomar medidas com o objetivo de melhorar o alcance das metas em situação crítica.

Para esse fim, a Unidade irá reunir-se periodicamente com a finalidade de avaliar a implementação do plano e de discutir alternativas e possibilidades para superar as dificuldades e os problemas eventualmente identificados, conforme calendário de agendamento de reuniões abaixo:

**Quadro 10.1:** Calendário de Reuniões de Avaliação do Plano

| ORDEM                            | DATA       |
|----------------------------------|------------|
| 1ª Reunião de Avaliação do Plano | 14/01/2023 |
| 2ª Reunião de Avaliação do Plano | 06/09/2023 |
| 3ª Reunião de Avaliação do Plano | 05/06/2024 |
| 4ª Reunião de Avaliação do Plano | 06/11/2024 |

O monitoramento é uma atividade de gestão, que se realiza durante o período de execução e operação do plano, essencial para que se tenha conhecimento sobre a forma como está evoluindo o processo e, por intermédio do qual, poder apreciar o resultado das ações, sendo ajustadas sempre que necessário.

Além do monitoramento, o plano deverá ser objeto de ações frequentes de avaliação e de atualização para adequação a um novo cenário.

Ao final do período de validade do plano e efetuadas as reuniões de avaliação, será realizada uma avaliação final do plano. Essa avaliação além de permitir a verificação do que efetivamente foi alcançado, fornecerá subsídios para a elaboração do novo plano para o período subsequente, reiniciando-se todo o processo.

## REFERÊNCIAS

## APÊNDICE

### PLANO DE AÇÃO

O plano de ação estabelece os planos e programas relacionados a grupos e executores diretos das tarefas. Decide-se “o que fazer” e “como fazer”, levando-se em consideração a execução de uma tarefa ou evento. Possui a característica de curto prazo e ações operacionais.

Todos os níveis da organização devem ser envolvidos e cuidar do acompanhamento da rotina, garantindo a execução e operação das tarefas, comprometendo todas as pessoas com os resultados.

Diante ao exposto, o Instituto Amazônico de Agriculturas Familiares apresenta seu Plano de Ação para o ano de 2022:

Objetivo Estratégico 1. Formar profissionais aptos para o mundo do trabalho e o exercício da cidadania

## PLANO DE AÇÃO Nº 1.a

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:** PPGAA

**Iniciativa Tática:** Implementar plano de acompanhamento de mestrados em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável

**Objetivo da iniciativa:** Melhorar a Taxa de Sucesso do mestrado

**Responsável pela iniciativa:** PPGAA

| Nº | Processos/Ações   | Custo | Responsável                | Prazo  |                 |     | Status       | Observações |
|----|---|-------|----------------------------|--------|-----------------|-----|--------------|-------------|
|    |   |       |                            | Início | Previsão de Fim | Fim |              |             |
| 01 | Consolidar a comissão de acompanhamento de estudantes do                  |       | PPGAA                      | 2021   | 2025            |     | Em andamento |             |
| 02 | Compilar relatórios de acompanhamento semestral de estudantes de mestrado |       | Comissão de acompanhamento | 2021   | 2025            |     | Em andamento |             |
| 03 | Estudo da evasão do curso (taxa atual, causas)                            |       | Comissão de acompanhamento | 2021   | 2025            |     | Em andamento |             |
| 04 | Promover ações de mitigação de evasão do curso                            |       | PPGAA                      | 2021   | 2025            |     | Em andamento |             |
| 05 |   |       |                            |        |                 |     |              |             |

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.



## PLANO DE AÇÃO Nº 1.b

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:** PPGAA

**Iniciativa Tática:** Implementar plano de acompanhamento de mestrandos em Agriculturas Familiares e Desenvolvimento Sustentável

**Objetivo da iniciativa:** Alcançar Taxa de Sucesso satisfatória no doutorado

**Responsável pela iniciativa:** PPGAA

| Nº | Processos/Ações  | Custo | Responsável                | Prazo  |                 |     | Status       | Observações |
|----|--|-------|----------------------------|--------|-----------------|-----|--------------|-------------|
|    |  |       |                            | Início | Previsão de Fim | Fim |              |             |
| 01 | Consolidar a comissão de acompanhamento de estudantes do                   |       | PPGAA                      | 2021   | 2025            |     | Em andamento |             |
| 02 | Compilar relatórios de acompanhamento semestral de estudantes de doutorado |       | Comissão de acompanhamento | 2021   | 2025            |     | Em andamento |             |
| 03 | Estudo da evasão do curso (taxa atual, causas)                             |       | Comissão de acompanhamento | 2021   | 2025            |     | Em andamento |             |
| 04 | Promover ações de mitigação de evasão do curso                             |       | PPGAA                      | 2021   | 2025            |     | Em andamento |             |

## PLANO DE AÇÃO Nº 1.c

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:** FACDES

**Iniciativa Tática:** Implementar plano de acompanhamento de graduandos em Desenvolvimento Rural

**Objetivo da iniciativa:** Melhorar o índice de conclusão do curso

**Responsável pela iniciativa:** FACDES

| Nº | Processos/Ações                                | Custo | Responsável | Prazo  |                 |     | Status       | Observações |
|----|--|-------|-------------|--------|-----------------|-----|--------------|-------------|
|    |  |       |             | Início | Previsão de Fim | Fim |              |             |
| 01 | Estudo da evasão do curso (taxa atual, causas) |       | NDE         | 2022   | 2025            |     | Em andamento |             |
| 02 | Elaborar plano de acompanhamento de graduandos |       | NDE         | 2022   | 2025            |     | Em andamento |             |
| 03 | Identificar estudantes em risco de evasão      |       | NDE         | 2022   | 2025            |     | Em andamento |             |
| 04 | Promover ações de mitigação de evasão do curso |       | FACDES      | 2022   | 2025            |     | Em andamento |             |
| 05 |  |       |             |        |                 |     |              |             |
| 06 |  |       |             |        |                 |     |              |             |
| 07 |  |       |             |        |                 |     |              |             |

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

## PLANO DE AÇÃO Nº 1.d.

**Unidade:** INEAF

**Subunidades Responsáveis:** FACDES e PPGAA

**Iniciativa Tática:** Inserção de egressos no mercado de trabalho

**Objetivo da iniciativa:** Fomentar a empregabilidade dos egressos

**Responsável pela iniciativa:** FACDES e PPGAA

| Nº | Processos/Ações | Custo | Responsável | Prazo | Status | Observações |
|----|-----------------|-------|-------------|-------|--------|-------------|
|----|-----------------|-------|-------------|-------|--------|-------------|

|    |   |  |                | Início | Previsão de Fim | Fim |              |  |
|----|---|--|----------------|--------|-----------------|-----|--------------|--|
| 01 | Consolidação de equipe de pesquisa sobre Faculdade e mundo do trabalho        |  | FACDES         | 2021   | 2025            |     | Em andamento |  |
| 02 | Promover interação entre estudantes e potencial mercado de trabalho (por meio |  | PPGAA e FACDES | 2021   | 2025            |     | Em andamento |  |
| 03 | Divulgar editais/processos seletivos de oportunidade de emprego que possam    |  | PPGAA e FACDES | 2021   | 2025            |     | Em andamento |  |
| 04 |   |  |                |        |                 |     |              |  |
| 05 |   |  |                |        |                 |     |              |  |
| 06 |   |  |                |        |                 |     |              |  |
| 07 |   |  |                |        |                 |     |              |  |

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 2. Valorizar a diversidade nos processos formativos

## PLANO DE AÇÃO Nº 2.a

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:** FACDES e PPGAA

**Iniciativa Tática:** Promover instrumentos para o sucesso estudantes indígenas e quilombolas nos cursos de graduação e pós-graduação

**Objetivo da iniciativa:** Permitir uma melhor representação dos povos tradicionais nos cursos

**Responsável pela iniciativa:** FACDES e PPGAA

| Nº | Processos/Ações | Custo | Responsável | Prazo | Status | Observações |
|----|-----------------|-------|-------------|-------|--------|-------------|
|----|-----------------|-------|-------------|-------|--------|-------------|

|    |  |  |        | Início | Previsão de Fim | Fim |  |  |
|----|--|--|--------|--------|-----------------|-----|--|--|
| 01 | Apresentar solicitação de bolsas de ações afirmativas na FACDES        |  | FACDES | 2023   | 2025            |     |  |  |
| 02 | Apresentar solicitação de bolsas de ações afirmativas no PPGAA         |  | PPGAA  | 2023   | 2025            |     |  |  |
| 03 | Inserir os estudantes indígenas e quilombolas da FACDES em projetos de |  | FACDES | 2023   | 2025            |     |  |  |
| 04 | Inserir os estudantes indígenas e quilombolas do PPG em projetos de    |  | PPGAA  | 2023   | 2025            |     |  |  |

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

## PLANO DE AÇÃO Nº 2.b

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:** FACDES

**Iniciativa Tática:** Seminários de avaliação do processo formativo

**Objetivo da iniciativa:** Aprimorar e atualizar a qualidade pedagógica do curso

**Responsável pela iniciativa:** FACDES

| Nº | Processos/Ações                                   | Custo | Responsável | Prazo  |                 |     | Status | Observações |
|----|---|-------|-------------|--------|-----------------|-----|--------|-------------|
|    |   |       |             | Início | Previsão de Fim | Fim |        |             |
| 01 | Organizar seminários anuais de avaliação do curso |       | FACDES      | 2022   | 2025            |     |        |             |
| 02 | Criar novos mecanismos de autoavaliação do curso  |       | FACDES      | 2023   | 2025            |     |        |             |
| 03 |   |       |             |        |                 |     |        |             |
| 04 |   |       |             |        |                 |     |        |             |

|    |  |  |  |  |  |  |  |
|----|--|--|--|--|--|--|--|
| 05 |  |  |  |  |  |  |  |
|----|--|--|--|--|--|--|--|

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

## PLANO DE AÇÃO Nº 2.c

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:** FACDES

**Iniciativa Tática:** Revisão do PPC do curso de Graduação

**Objetivo da iniciativa:** Aprimorar e atualizar a qualidade pedagógica do curso

**Responsável pela iniciativa:** FACDES

| Nº | Processos/Ações  | Custo | Responsável | Prazo  |                 |     | Status | Observações |
|----|--|-------|-------------|--------|-----------------|-----|--------|-------------|
|    |  |       |             | Início | Previsão de Fim | Fim |        |             |
| 01 | Implantar e garantir o funcionamento das comissões para a revisão do PPC |       | FACDES      | 2023   | 2024            |     |        |             |
| 02 | Redigir o PPC revisado   |       | FACDES      | 2023   | 2024            |     |        |             |
| 03 | Aprovar o PPC revisado nas instâncias superiores                         |       | FACDES      | 2024   | 2024            |     |        |             |
| 04 | Acompanhamento do PPC revisado   |       | FACDES      | 2024   | 2025            |     |        |             |
| 05 |  |       |             |        |                 |     |        |             |
| 06 |  |       |             |        |                 |     |        |             |
| 07 |  |       |             |        |                 |     |        |             |

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em

**Objetivo Estratégico 3.** Propor alternativas tecnológicas, científicas e socioambientais para o desenvolvimento sustentável

## PLANO DE AÇÃO Nº 3.a

**Unidade:**

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Elaborar Projeto de um Programa de Extensão em Agroecologia

**Objetivo da iniciativa:** Consolidar um espaço de formação interdisciplinar no tema agroecologia aberto a discentes, docentes, agricultores e agricultoras e lideranças de organizações camponesas.

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

| Nº | Processos/Ações   | Custo | Responsável                                      | Prazo  |                 |     | Status | Observações |
|----|---|-------|--|--------|-----------------|-----|--------|-------------|
|    |   |       |  | Início | Previsão de Fim | Fim |        |             |
| 01 | Elaboração da proposta do projeto   |       | Direção do INEAF                                 | 2022   | 2023            |     |        |             |
| 02 | Mobilizar Instituições Governamentais, Unidades da UFPA e da Sociedade Civil.   |       | Direção do INEAF                                 | 2022   | 2023            |     |        |             |
| 03 | Montar uma equipe de coordenação da execução do Projeto   |       | Direção do INEAF                                 | 2022   | 2023            |     |        |             |
| 04 | Mobilizar recursos para construção de um espaço físico  |       | Direção do INEAF e Equipe de Execução do Projeto | 2023   | 2024            |     |        |             |
| 05 | Início da construção de um espaço físico para funcionamento de capacitações/formações e eventos sobre o tema Agroecologia |       | Direção do INEAF e Equipe de Execução do Projeto | 2024   | 2025            |     |        |             |

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

## PLANO DE AÇÃO Nº 3.b

**Unidade:**

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Estimular docentes com baixa produtividade à publicação

**Objetivo da iniciativa:** Aumentar a taxa de publicações de docentes da unidade

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

| Nº | Processos/Ações   | Custo | Responsável | Prazo  |                 |     | Status | Observações |
|----|---|-------|-------------|--------|-----------------|-----|--------|-------------|
|    |   |       |             | Início | Previsão de Fim | Fim |        |             |
| 01 | Elaborar e aplicar um questionário sobre os obstáculos encontrados para |       | Direção     | Jan/23 | Fev/23          |     |        |             |
| 02 | Avaliar e elaborar relatório sobre os resultados do questionário        |       | Direção     | Mar/23 | Abr/23          |     |        |             |
| 03 | Efetuar reunião com os interessados para discutir os resultados         |       | Direção     | Mai/23 | Mai/23          |     |        |             |
| 04 | Traçar um plano de aumento de publicação com os participantes           |       | Direção     | Jun/23 | Jun/23          |     |        |             |
| 05 | Acompanhar plano de aumento de publicação                               |       | Direção     | Jul/23 | Mai/25y         |     |        |             |
| 06 | Elaborar relatório sobre aumento da produção                            |       | Direção     | Jun/25 | Nov/25          |     |        |             |

## PLANO DE AÇÃO Nº 3.c

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:** -

**Iniciativa Tática:** Estimular docentes à publicação científica em periódicos de estrato superior

**Objetivo da iniciativa:** Qualificar a produção científica entre docentes

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

| Nº | Processos/Ações   | Custo | Responsável              | Prazo   |                 |     | Status | Observações |
|----|---|-------|--------------------------|---------|-----------------|-----|--------|-------------|
|    |   |       |                          | Início  | Previsão de Fim | Fim |        |             |
| 01 | Reforçar a divulgação entre os docentes de editais internos da Ufpa de apoio à  |       | Direção/Facdes/P<br>PGAA | Out/22  | Out /25         |     |        |             |
| 02 | Identificar intenções de produção científica entre docentes                     |       | Direção/Facdes/P<br>PGAA | Out /22 | Out /22         |     |        |             |
| 03 | Elaborar e divulgar entre docentes lista de periódicos em estrato superior para |       | Direção/Facdes/P<br>PGAA | Nov /22 | Nov /22         |     |        |             |
| 04 | Realizar oficina de finalização de artigos científicos voltada a periódicos de  |       | Direção/Facdes/P<br>PGAA | Nov /22 | Nov /23         |     |        |             |
| 03 | Promover reuniões para discutir propostas de produção conjunta entre            |       | Direção/Facdes/P<br>PGAA | Dez /23 | Dez /23         |     |        |             |
| 04 | Garantir a submissão de, ao menos, 10 artigos científicos, por ano, em          |       | Direção/Facdes/P<br>PGAA | Dez/22  | Dez/25          |     |        |             |

Objetivo Estratégico 4. Aprimorar a gestão acadêmica

## PLANO DE AÇÃO Nº 4.a

**Unidade:**

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Realizar e divulgar auto avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação

**Objetivo da iniciativa:** Conferir maior transparência ao resultado da formação acadêmica



**Responsável pela iniciativa: Direção do INEAF**

| Nº | Processos/Ações                          | Custo | Responsável       | Prazo  |                 |     | Status | Observações |
|----|--|-------|-------------------|--------|-----------------|-----|--------|-------------|
|    |  |       |                   | Início | Previsão de Fim | Fim |        |             |
| 01 | Realizar reunião 1 de avaliação do BDR   |       | Direção FACDES    | Dez/22 | Jan/23          |     |        |             |
| 02 | Realizar reunião 1 de avaliação do PPGAA |       | Coordenação PPGAA | Dez/22 | Jan/23          |     |        |             |
| 03 | Elaborar divulgação resultado 1          |       | Direção do INEAF  | Fev/23 | Fev/23          |     |        |             |
| 04 | Divulgar resultado Ano 1                 |       | Setor comunicação | Fev/23 | Fev/23          |     |        |             |
| 05 | Realizar reunião 2 de avaliação do BDR   |       | Direção FACDES    | Dez/23 | Jan/24          |     |        |             |
| 06 | Realizar reunião 2 de avaliação do PPGAA |       | Coordenação PPGAA | Dez/23 | Jan/24          |     |        |             |
| 07 | Elaborar divulgação resultado 2          |       | Direção do INEAF  | Fev/24 | Fev/24          |     |        |             |
| 08 | Divulgar resultado Ano 2                 |       | Setor comunicação | Fev/24 | Fev/24          |     |        |             |
| 09 | Realizar reunião 3 de avaliação do BDR   |       | Direção FACDES    | Dez/24 | Jan/25          |     |        |             |
| 10 | Realizar reunião 3 de avaliação do PPGAA |       | Coordenação PPGAA | Dez/24 | Jan/25          |     |        |             |
| 11 | Elaborar divulgação resultado 3          |       | Direção do INEAF  | Fev/25 | Fev/25          |     |        |             |
| 12 | Divulgar resultado Ano 3                 |       | Setor comunicação | Fev/25 | Fev/25          |     |        |             |
| 13 | Realizar reunião 4 de avaliação do BDR   |       | Direção FACDES    | Dez/25 | Dez/25          |     |        |             |

Objetivo Estratégico 5. Fomentar ações integradas entre as Unidades da Instituição

**PLANO DE AÇÃO Nº 5.a**

**Unidade:**

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Manter processos de intercâmbio e colaboração com outras unidades

**Objetivo da iniciativa:** Ampliar a interação com as unidades da instituição

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

| Nº | Processos/Ações | Custo | Responsável | Prazo | Status | Observações |
|----|-----------------|-------|-------------|-------|--------|-------------|
|----|-----------------|-------|-------------|-------|--------|-------------|

|    |  |  |         | Início | Previsão de Fim | Fim |  |  |
|----|--|--|---------|--------|-----------------|-----|--|--|
| 01 | Realizar contato com unidades com potencial interesse de colaboração |  | Direção | Out/22 | Dez/22          |     |  |  |
| 02 | Identificar formas de ação conjunta em pesquisa ensino e extensão    |  | Direção | Jan/23 | Mar/23          |     |  |  |
| 03 | Elaborar planos de colaboração com unidades interessadas             |  | Direção | Abr/23 | Mai/23          |     |  |  |
| 04 | Aprovar os planos nas instâncias colegiadas                          |  | Direção | Mai/23 | Jun/23          |     |  |  |
| 05 | Acompanhar planos de colaboração                                     |  | Direção | Jun/23 | Jun/23          |     |  |  |
| 06 | Elaborar relatório sobre resultado das colaborações                  |  | Direção | Jul/23 | Mai/25          |     |  |  |

Objetivo Estratégico 6. Elevar a qualidade dos cursos de Graduação e Pós-graduação

## PLANO DE AÇÃO Nº 6.a

**Unidade: INEAF**

**Subunidade Responsável: PPGAA**

**Iniciativa Tática: Elevar o conceito do programa de pós-graduação**

**Objetivo da iniciativa: Aumentar de 4 para 5 o conceito do PPGAA perante à Capes**

| Nº | Processos/Ações  | Custo | Responsável          | Prazo    |                 |     | Status | Observações |
|----|--|-------|----------------------|----------|-----------------|-----|--------|-------------|
|    |  |       |                      | Início   | Previsão de Fim | Fim |        |             |
| 01 | Melhorar a produtividade científica dos docentes, em articulação com os discentes, do Programa |       | Coordenação do PPGAA | Março/23 | Dezembro/25     |     |        |             |

|    |  |  |                      |          |             |  |  |  |
|----|--|--|----------------------|----------|-------------|--|--|--|
| 02 | Melhorar a taxa de sucesso do mestrado e alcançar uma boa taxa de sucesso do doutorado |  | Coordenação do PPGAA | Março/23 | Dezembro/25 |  |  |  |
| 03 | Consolidar redes internacionais acadêmico-científicas                                  |  | Coordenação do PPGAA | Maió/22  | Dezembro/25 |  |  |  |
| 04 | Aperfeiçoar o impacto econômico, social, ambiental e cultural do PPG                   |  | Coordenação do PPGAA | Maió/22  | Dezembro/25 |  |  |  |

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 7. Integrar ações de ensino, pesquisa e extensão

## PLANO DE AÇÃO Nº 7.a

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:** FACDES e PPGAA

**Iniciativa Tática:** Promover a elaboração de projetos integrados de pesquisa e extensão

**Objetivo da iniciativa:** Incentivar a participação de maior número de docentes na elaboração de projetos integrados de pesquisa e extensão

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

| Nº | Processos/Ações  | Custo | Responsável | Prazo  |                 |     | Status | Observações |
|----|--|-------|-------------|--------|-----------------|-----|--------|-------------|
|    |  |       |             | Início | Previsão de Fim | Fim |        |             |
| 1  | Levantar e divulgar anualmente entre os servidores o lançamento de editais de projetos integrados    |       | Secretaria  | Out/22 | Dez/25          |     |        |             |
| 2  | Realizar oficina de sensibilização sobre a importância de projetos integrados de pesquisa e extensão |       | Direção     | Fev/23 | Fev/23          |     |        |             |
| 3  | Acompanhar a submissão de projetos a editais   |       | Direção     | Fev/23 | Dez/25          |     |        |             |
| 4  | Efetuar relatório anual do processo de   |       | Direção     | Fev/23 | Dez/25          |     |        |             |

|                                  |  |  |  |  |  |  |  |
|----------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|
| submissão de projetos integrados |  |  |  |  |  |  |  |
|----------------------------------|--|--|--|--|--|--|--|

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 8. Intensificar as relações com a sociedade civil e organizações públicas e privadas

## PLANO DE AÇÃO Nº 8.a

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Ampliar relações com a sociedade

**Objetivo da iniciativa:** Envolver maior número de organizações da sociedade civil nas ações de pesquisa e extensão da unidade

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

| Nº | Processos/Ações  | Custo | Responsável | Prazo  |                 |     | Status | Observações |
|----|--|-------|-------------|--------|-----------------|-----|--------|-------------|
|    |  |       |             | Início | Previsão de Fim | Fim |        |             |
| 01 | Identificar potenciais organizações para estabelecer parcerias em projetos |       | Direção     | Mar/23 | Mai/23          |     |        |             |
| 02 | Elaborar metodologia de seminário com as organizações                      |       | Direção     | jun/23 | Jul/23          |     |        |             |
| 03 | Promover seminário para aproximação com organizações                       |       | Direção     | Ago/23 | Ago23           |     |        |             |
| 04 | Elaborar projetos em parceria com organizações da sociedade civil          |       | Direção     | Set/23 | Dez/23          |     |        |             |

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 9. Ampliar e consolidar as relações internacionais

## PLANO DE AÇÃO Nº 9.a

**Unidade:**

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Promover a participação de discentes em intercâmbios

**Objetivo da iniciativa:** Aumentar o nível de participação da comunidade acadêmica em intercâmbios científicos internacionais

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

| Nº | Processos/Ações  | Custo | Responsável          | Prazo  |                 |     | Status | Observações |
|----|--|-------|----------------------|--------|-----------------|-----|--------|-------------|
|    |  |       |                      | Início | Previsão de Fim | Fim |        |             |
| 01 | Elaborar agenda semestral de eventos internacionais de interesse da unidade                              |       | Setor de comunicação | Out/22 | Out/25          |     |        |             |
| 02 | Divulgar agenda semestralmente na comunidade acadêmica   |       | Setor de comunicação | Nov22  | Nov/25          |     |        |             |
| 03 | Realizar campanha de incentivo da participação de estudantes de graduação e de pós-graduação nos eventos |       | Setor de comunicação | Nov/22 | Nov/25          |     |        |             |
| 04 |  |       |                      |        |                 |     |        |             |
| 05 |  |       |                      |        |                 |     |        |             |

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 10. Aprimorar a comunicação institucional

## PLANO DE AÇÃO Nº 10.a

**Unidade: INEAF**

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Garantir o processo de comunicação na unidade

**Objetivo da iniciativa:** Intensificar o processo de comunicação na unidade

**Responsável pela iniciativa: Direção do INEAF**

| Nº | Processos/Ações   | Custo | Responsável          | Prazo    |                 |     | Status | Observações |
|----|---|-------|----------------------|----------|-----------------|-----|--------|-------------|
|    |   |       |                      | Início   | Previsão de Fim | Fim |        |             |
| 01 | Efetuar avaliação do processo de comunicação na unidade                 |       | Setor de comunicação | Out/2022 | Out/2022        |     |        |             |
| 02 | Realizar reunião para discussão do resultado do processo de comunicação |       | Direção              | Nov/2022 | Nov/2022        |     |        |             |
| 03 | Elaborar relatório de comparação em relação aos anos anteriores         |       | Direção              | Nov/2022 | Dez/2025        |     |        |             |
| 04 |   |       |                      |          |                 |     |        |             |
| 05 |   |       |                      |          |                 |     |        |             |
| 06 |   |       |                      |          |                 |     |        |             |

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 12. Ampliar a descentralização da gestão orçamentária e financeira das unidades acadêmicas.

## PLANO DE AÇÃO Nº 12.a

**Unidade: INEAF**

**Subunidade Responsável: CPGA**

**Iniciativa Tática:** Valorizar a participação das subunidades no planejamento e execução orçamentária

**Objetivo da iniciativa:** Melhor alocação de recursos orçamentários

| Nº | Processos/Ações  | Custo | Responsável  | Prazo       |                 |     | Status | Observações |
|----|--|-------|--------------|-------------|-----------------|-----|--------|-------------|
|    |  |       |              | Início      | Previsão de Fim | Fim |        |             |
| 01 | Consultar as subunidades sobre onde alocar os recursos |       | CPGA         | Outubro/22  | Outubro/22      |     |        |             |
| 02 | Compilar as informações                                |       | CPGA         | Outubro/22  | Outubro/22      |     |        |             |
| 03 | Repassar os dados à Direção                            |       | CPGA         | Novembro/22 | Novembro/22     |     |        |             |
| 04 | Definição das alocações                                |       | Direção/CPGA | Novembro/22 | Novembro/22     |     |        |             |
| 05 | Inserir as alocações na planilha do PGO/2023           |       | CPGA         | Novembro    | Novembro        |     |        |             |

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

## PLANO DE AÇÃO Nº 12.b

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Aumentar a eficácia do planejamento anual

**Objetivo da iniciativa:** Diminuir o número anual de ações em atraso

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

| Nº | Processos/Ações   | Custo | Responsável | Prazo    |                 |     | Status | Observações |
|----|---|-------|-------------|----------|-----------------|-----|--------|-------------|
|    |   |       |             | Início   | Previsão de Fim | Fim |        |             |
| 01 | Reapresentar e discutir a grade de ações anuais com gestores da unidade |       | Direção     | Jan/2023 | Nov/2025        |     |        |             |
| 02 | Reunir com gestores para avaliar o                                      |       | Direção     | Out/2022 | Out/2025        |     |        |             |

|    |  |  |         |          |          |  |  |  |
|----|--|--|---------|----------|----------|--|--|--|
|    | número de ações em atraso                              |  |         |          |          |  |  |  |
| 03 | Discutir estratégias de atualização de ações em atraso |  | Direção | Out/2022 | Out/2025 |  |  |  |
| 04 |  |  |         |          |          |  |  |  |
| 05 |  |  |         |          |          |  |  |  |
| 06 |  |  |         |          |          |  |  |  |
| 07 |  |  |         |          |          |  |  |  |

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 13. Melhorar e fortalecer a governança dos processos internos

## PLANO DE AÇÃO Nº 13.a

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:** CPGA

**Iniciativa Tática:** Elaborar plano anual de atuação administrativa

**Objetivo da iniciativa:** Melhorar a atuação administrativa

**Responsável pela iniciativa:** CPGA

| Nº | Processos/Ações   | Custo | Responsável | Prazo  |                 |     | Status       | Observações |
|----|---|-------|-------------|--------|-----------------|-----|--------------|-------------|
|    |   |       |             | Início | Previsão de Fim | Fim |              |             |
| 01 | Comunicar as Subunidades sobre a necessidade do Plano Anual |       | CPGA        | Nov/22 | Nov/24          |     | Não iniciado |             |
| 02 | Comunicar os prazos para entrega à CPGA                     |       | CPGA        | Nov/22 | Nov/24          |     |              |             |
| 03 | Compilação dos planos                                       |       | CPGA        | Dez/22 | Dez/24          |     |              |             |
| 04 | Envio à Direção   |       | CPGA        | Jan/23 | Jan/25          |     |              |             |

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.



## PLANO DE AÇÃO Nº 13.b

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Melhorar a gestão dos processos organizacionais

**Objetivo da iniciativa:** Corrigir rumos a partir do autodiagnostico

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

| Nº | Processos/Ações   | Custo | Responsável | Prazo    |                 |     | Status | Observações |
|----|---|-------|-------------|----------|-----------------|-----|--------|-------------|
|    |   |       |             | Início   | Previsão de Fim | Fim |        |             |
| 01 | Realizar o autodiagnostico anual da unidade   |       | Direção     | Nov/2022 | Nov/2025        |     |        |             |
| 02 | Avaliar o resultado do autodiagnostico  |       | Direção     | Dez/2022 | Dez/2025        |     |        |             |
| 03 | Estabelecer relações entre as ações em atraso e autodiagnóstico                                   |       | Direção     | Jan/2022 | Jan/20025       |     |        |             |
| 04 | Promover ajustamentos na aplicação dos planos com vistas a melhoria dos processos organizacionais |       | Direção     | Fev/2022 | Fev/2025        |     |        |             |
| 05 |   |       |             |          |                 |     |        |             |

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

**Objetivo Estratégico 14.** Promover a responsabilidade socioambiental

## PLANO DE AÇÃO Nº 14.a

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:** CPGA

**Iniciativa Tática:** Garantir estrutura de apoio à responsabilidade socioambiental da unidade

**Objetivo da iniciativa:** Aumentar progressivamente o grau de excelência em sustentabilidade socioambiental

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

| Nº | Processos/Ações  | Custo | Responsável | Prazo  |                 |          | Status | Observações |
|----|--|-------|-------------|--------|-----------------|----------|--------|-------------|
|    |  |       |             | Início | Previsão de Fim | Fim      |        |             |
| 01 | Consolidar e divulgar as diretrizes e normas reguladores de sustentabilidade       |       | Direção     |        | Out/2022        | Nov/2022 |        |             |
| 02 | Efetuar autodiagnostico anual de sustentabilidade ambiental                        |       | Direção     |        | Dez/2022        | Dez/2025 |        |             |
| 03 | Efetuar companhas anuais de conscientização sobre sustentabilidade                 |       | CPGA        |        | Jan/2023        | Jan/2025 |        |             |
| 04 | Apresentar relatório bianual de economia de água incluindo ações para redução,     |       | CPGA        |        | Dez/2022        | Dez/2025 |        |             |
| 05 | Apresentar relatório bianual de economia de energia incluindo dispositivos         |       | CPGA        |        | Dez/2022        | Dez/2025 |        |             |
| 06 | Apresentar relatório anual de redução de material descartável incluindo ações para |       | CPGA        |        | Dez/2022        | Dez/2025 |        |             |
| 07 | Realizar relatório anual consolidada gestão de ações para a sustentabilidade       |       | Direção     |        | Dez/2022        | Dez/2025 |        |             |

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 15. Valorizar servidores com foco em resultados

## PLANO DE AÇÃO Nº 15.a

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Incentivo a qualificação do corpo docente

**Objetivo da iniciativa:** Promover a qualificação através de estágio de pós-doutorado de docentes

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

| Nº | Processos/Ações   | Custo | Responsável | Prazo    |                 |     | Status | Observações |
|----|---|-------|-------------|----------|-----------------|-----|--------|-------------|
|    |   |       |             | Início   | Previsão de Fim | Fim |        |             |
| 01 | Discutir com os docentes, estratégias para a saída anual daqueles que não ainda não realizaram estágio de pós-doutorado |       | Direção     | Jan/2023 | Jan/2025        |     |        |             |
| 02 | Planejar ações que garantam a saída dos docentes (substituição, formas de apoio institucional, etc.)                    |       | Direção     | Fev/2023 | Fev/2025        |     |        |             |
| 03 | Acompanhar e avaliar as ações de saída dos docentes para pós-doutorado  |       | Direção     | Dez/2023 | Dez/2025        |     |        |             |

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

## PLANO DE AÇÃO Nº 15.b

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Incentivo a qualificação do corpo de TA

**Objetivo da iniciativa:** Ampliar o índice de qualificação dos servidores Técnicos Administrativos

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

| Nº | Processos/Ações | Custo | Responsável | Prazo | Status | Observações |
|----|-----------------|-------|-------------|-------|--------|-------------|
|----|-----------------|-------|-------------|-------|--------|-------------|

|  |  |  |  | Início | Previsão de Fim | Fim |  |  |
|--|--|--|--|--------|-----------------|-----|--|--|
|--|--|--|--|--------|-----------------|-----|--|--|

## PLANO DE AÇÃO Nº 16.a

|    |  |  |         |          |          |  |  |  |
|----|--|--|---------|----------|----------|--|--|--|
| 01 | Reunir para discutir com os servidores as alternativas de aumento do índice de capacitação       |  | Direção | Jan/2023 | Jan/2025 |  |  |  |
| 02 | Elaborar plano de qualificação baseado na cooperação entre servidores para cobrir suas ausências |  | Direção | Fev/2023 | Fev/2025 |  |  |  |
| 03 | Acompanhar e avaliar a aplicação do plano de qualificação  |  | Direção | Dez/2023 | Dez/2025 |  |  |  |

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 16. Gerir estrategicamente o quadro de pessoa

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Solicitação de ampliação do quadro de Docentes

**Objetivo da iniciativa:** Promover a ampliação do quadro de docentes

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF

| Nº | Processos/Ações                                    | Custo | Responsável | Prazo  |                 |     | Status | Observações |
|----|--|-------|-------------|--------|-----------------|-----|--------|-------------|
|    |  |       |             | Início | Previsão de Fim | Fim |        |             |
| 01 | Consulta às subunidades sobre o quadro de docentes |       | Direção     | Jan/23 | Jan/23          |     |        |             |
| 02 | Elaboração do plano de ampliação de                |       | Direção     |        |                 |     |        |             |

|    |  |  |         |        |        |  |  |  |
|----|--|--|---------|--------|--------|--|--|--|
|    | docentes   |  |         | Fev/23 | Jul/23 |  |  |  |
| 03 | Entendimentos com a Proplan sobre a operacionalização do plano |  | Direção | Ago/23 | Ago/23 |  |  |  |
| 04 | Entendimentos com a reitoria sobre a aplicação do plano        |  | Direção | Ago/23 | Ago/23 |  |  |  |
| 05 |  |  |         |        |        |  |  |  |
| 06 |  |  |         |        |        |  |  |  |
| 07 |  |  |         |        |        |  |  |  |

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

## PLANO DE AÇÃO Nº 16.b

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:** CPGA

**Iniciativa Tática:** Solicitar ampliação do quadro de TAs

**Objetivo da iniciativa:** Atender de forma mais eficiente as demandas administrativas

**Responsável pela iniciativa:** CPGA

| Nº | Processos/Ações                               | Custo | Responsável | Prazo  |                 |     | Status | Observações |
|----|---|-------|-------------|--------|-----------------|-----|--------|-------------|
|    |   |       |             | Início | Previsão de Fim | Fim |        |             |
| 01 | Consulta às subunidades sobre o quadro de TAs |       | CPGA        | Jan/23 | Jan/23          |     |        |             |
| 02 | Elaboração do plano de ampliação de TAs       |       | CPGA        | Fev/23 | Fev/23          |     |        |             |
| 03 | Repasse do plano elaborado à Direção          |       | CPGA        | Fev/23 | Fev/23          |     |        |             |
| 04 | Direção envia o plano à Reitoria/PROGEP       |       | Direção     | Mar/23 | Mar/23          |     |        |             |

Status: Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 17. Prover infraestrutura adequada às necessidades acadêmicas e administrativas

## PLANO DE AÇÃO Nº 17.a

**Unidade: INEAF**

**Subunidade Responsável: CPGA**

**Iniciativa Tática:** Aquisição de equipamentos e mobiliário de apoio administrativo

**Objetivo da iniciativa:** Adequar a estrutura de apoio administrativo

**Responsável pela iniciativa: CPGA**

| Nº | Processos/Ações                          | Custo | Responsável | Prazo  |                 |     | Status | Observações |
|----|--|-------|-------------|--------|-----------------|-----|--------|-------------|
|    |  |       |             | Início | Previsão de Fim | Fim |        |             |
| 01 | Consultar as subunidades                 |       | CPGA        | Jan/23 | Jan/25          |     |        |             |
| 02 | Compilação de dados                      |       | CPGA        | Fev/23 | Fev/25          |     |        |             |
| 03 | Envio à Direção                          |       | CPGA        | Fev/23 | Fev/25          |     |        |             |
| 04 | Direção encaminha as demandas à Reitoria |       | Direção     | Mar/23 | Mar/25          |     |        |             |
| 05 |  |       |             |        |                 |     |        |             |

Status: Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 18. Assegurar a disponibilidade de sistemas essenciais e Tecnologia da Informação.

## PLANO DE AÇÃO Nº 18.a

**Unidade: INEAF**

**Subunidade Responsável: CPGA**

**Iniciativa Tática:** Priorizar alocação de recursos de tecnologia e segurança da informação

**Objetivo da iniciativa:** Melhorar a infraestrutura de tecnologia da informação

| Nº | Processos/Ações  | Custo | Responsável  | Prazo       |   |     | Status | Observações |
|----|--|-------|--------------|-------------|---|-----|--------|-------------|
|    |  |       |              | Início      | Previsão de Fim   | Fim |        |             |
|    |  |       |              | 01          | Fazer levantamento com base no resultado do autodiagnóstico para identificar os aspectos a serem melhorados |     |        |             |
| 02 | Discutir com a Direção sobre os resultados do levantamento e preenchimento do PGO                                    |       | CPGA/Direção | Outubro/22  | Outubro/22  |     |        |             |
| 03 | Fazer o preenchimento da rubrica "Tec. da Informação" da planilha do PGO com base no levantamento do autodiagnóstico |       | CPGA         | Novembro/22 | Novembro/22   |     |        |             |

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

**Objetivo Estratégico 19.** Priorizar a alocação de recursos em iniciativas estratégicas

## PLANO DE AÇÃO Nº 19.a

**Unidade: INEAF**

**Subunidade Responsável: CPGA**

**Iniciativa Tática:** Executar o orçamento da unidade priorizando ações estratégicas

**Objetivo da iniciativa:** Tornar mais eficiente a execução orçamentária

| Nº | Processos/Ações  | Custo | Responsável  | Prazo       |                 |     | Status | Observações |
|----|--|-------|--------------|-------------|-----------------|-----|--------|-------------|
|    |  |       |              | Início      | Previsão de Fim | Fim |        |             |
| 01 | Identificar as ações estratégicas elencadas no PDU da unidade. |       | CPGA         | Outubro/22  |                 |     |        |             |
| 02 | Alocar parte dos recursos em ações estratégicas.               |       | CPGA/Direção | Novembro/22 | Novembro/22     |     |        |             |
| 03 | Executar parte dos recursos em ações estratégicas              |       | CPGA         | Março/23    | Setembro/23     |     |        |             |
| 04 |  |       |              |             |                 |     |        |             |

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.

Objetivo Estratégico 20. Ampliar a captação de recursos dos setores governamentais e não governamentais

## PLANO DE AÇÃO Nº 20.a

**Unidade:** INEAF

**Subunidade Responsável:**

**Iniciativa Tática:** Elaborar e coordenar projeto com financiamento externo

**Objetivo da iniciativa:** Ampliar o ingresso de recurso externo

**Responsável pela iniciativa:** Direção do INEAF



| Nº | Processos/Ações   | Custo | Responsável | Prazo  |                 |     | Status | Observações |
|----|---|-------|-------------|--------|-----------------|-----|--------|-------------|
|    |   |       |             | Início | Previsão de Fim | Fim |        |             |
| 01 | Elaborar relatório de situação atual de captação de recursos externos           |       | CPGA        | Nov/22 | Dez/2022        |     |        |             |
| 02 | Identificar novas iniciativas docentes de captação de recursos externos         |       | CPGA        | Jan/23 | Jan/2023        |     |        |             |
| 03 | Efetuar reunião para discussão de captação de recursos externos com os docentes |       | Direção     | Fev/23 | Fev/23          |     |        |             |
| 04 | Acompanhar a elaboração e submissão de projetos com financiamento externo       |       | Direção     | Fev/23 | Dez/25          |     |        |             |

**Status:** Em andamento normal; Com atrasos não críticos; Em atraso; Concluído e Não iniciado.